

REVISTA OFICIAL

RIO OPEN

FEVEREIRO | 2026



VOCÊ NO CENTRO DA QUADRA
NA 12ª EDIÇÃO DO RIO OPEN



APRESENTA

RIO OPEN

ATP
500



JANNIK SINNER

BEN SHELTON

ROGER FEDERER

CARLOS ALCARAZ

TAYLOR FRITZ

REACH FOR THE CROWN



APOIANDO O TÊNIS DESDE 1978



O DATEJUST



ROLEX

COMPROMISSO COM O RIO, COM O ESPORTE E COM O FUTURO



ALAN ADLER
CEO IMM

A IMM, principal empresa do país nos segmentos de esporte e entretenimento, sempre teve uma relação especial com o Rio de Janeiro. Afinal, foi aqui que a Empresa nasceu e deu início a alguns dos seus grandes casos de sucesso, como é o Rio Open, o principal torneio de tênis da América do Sul.

A IMM tem um portfólio de produtos relevantes e recorrentes, que abrange parcerias com ligas esportivas e empresas globais. Neste ano, vamos ampliar a nossa presença no Rio de Janeiro com a realização de outros dois grandes eventos: teremos, pela primeira vez, uma prova do Sail GP, considerada a Fórmula 1 dos mares, e vamos retomar a tradição dos grandes desfiles com a realização da Rio Fashion Week.

Estamos muito felizes em poder oferecer à cidade do Rio de Janeiro e ao Brasil eventos desse porte. Uma reunião de grandes talentos do esporte e das artes e grandes marcas, que vai projetar o Rio de Janeiro para o mundo. Além de proporcionar ao público lazer de qualidade, vamos atrair turistas, gerar empregos e movimentar a economia.

O Rio Open de Tênis chega à sua 12ª edição consolidado como um dos principais eventos do país. O público que comparece ao Complexo do Jockey tem a certeza de que vai desfrutar de um entretenimento completo. Dentro das quadras, mais uma vez, teremos a presença de grandes nomes, com destaque para o brasileiro João Fonseca, que deve garantir fortes emoções para a torcida brasileira. Fora das quadras, o espetáculo reúne gastronomia, artes e moda.

O Rio Open segue fiel ao seu compromisso com a sociedade. Esse compromisso se expressa no cuidado com crianças e jovens que são iniciados na prática esportiva em núcleos que mantemos; na preservação do meio ambiente e no respeito à diversidade das pessoas.

Tudo isso só é possível graças ao apoio recebido de nossos patrocinadores, da Prefeitura do Rio de Janeiro, do Governo do Estado do Rio de Janeiro e do Ministério dos Esportes. Agradecemos também a confiança dos atletas, do público e da imprensa, que acompanha e transmite o evento. A todos, o meu muito obrigado.



APRESENTA

RIO
OPEN

A Claro tá na sua paixão pelo tênis.

Seja em grandes eventos, como Rio Open e SP Open, ou no apoio aos talentos da nova geração, como **João Fonseca e Victoria Barros**, a Claro está lado a lado com o tênis brasileiro.





SAIBA MAIS EM CLARO.COM.BR/TENIS

Shell, há 8 anos patrocinadora oficial do Rio Open.

A Shell acredita que investir no esporte é contribuir para o futuro. Pelo quarto ano consecutivo, também patrocina o Torneio Winners, iniciativa do Rio Open que promove a inclusão social de crianças e adolescentes através do tênis. Um compromisso que se renova a cada edição e se transforma em oportunidades.



Energia que vem da gente.

Busque por [Shell no Rio Open](#) e saiba mais



EM FEVEREIRO, TEM CARNAVAL E **RIO OPEN**



MÁRCIA CASZ

Diretora Geral do Rio Open

Temos a firme determinação de fazer um Rio Open mais surpreendente e encantador a cada ano. Para 2026, preparamos uma edição que tem tudo para ser das mais especiais, pois, por uma feliz coincidência de datas, o Rio Open vai acontecer junto com o Carnaval. Vamos ter a cidade em festa, reunindo pessoas cheias de energia em busca de alegria e diversão.

O Rio Open tem o compromisso de proporcionar lazer completo para o público. Arte, moda, música e gastronomia sempre estiveram no cardápio. Agora, as ativações dos patrocinadores também se tornaram atrações esperadas e desejadas. Mais do que patrocinar, nossos parceiros se integram ao evento, planejando, a cada ano, novidades incríveis para encantar o público.

A promessa é de grandes jogos, incluindo a competição de tênis em cadeira de rodas. Nomes como Lorenzo Musetti, Gaël Monfils, Matteo Berrettini vão desfilarem seu talento em nossas quadras. Além deles, teremos a participação dos melhores tenistas brasileiros - incluindo João Fonseca - que vão contar com o apoio de uma apaixonada torcida.

Vamos usar a tecnologia para realizar um show de luzes e cores nos LEDs instalados nas quadras. Preparamos novidades também para quem for assistir aos jogos em casa. Recursos tecnológicos de ponta vão garantir imagem de qualidade, e levar informações relevantes das partidas, sob a forma de gráficos, quadros e detalhes dos lances.

Seguimos com os compromissos com as pessoas e com a sustentabilidade ambiental. Contemplamos mais de mil jovens nos núcleos esportivos que mantemos. No tocante ao meio ambiente, além da neutralização das emissões, damos ao público a possibilidade de descarbonizar seu deslocamento até o Jockey.

Tudo isso só é possível graças ao apoio do Poder Público e de parceiros privados. O evento conta com o apoio do Governo Federal, via Ministério dos Esportes, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, via Lei de Incentivo, e também de grandes marcas. A todos, o nosso muito obrigado.

**A Lider é, pelo sexto ano consecutivo,
a patrocinadora oficial de design do Rio Open.**

Levamos toda a energia dos nossos móveis com alma
brasileira para brilhar, dentro e fora de quadra,
na potência que a cidade, o esporte e o design merecem.

O Rio Open é sempre uma boa ideia!

LIDER



Banco Dueto – por Estúdio Lider

@lider.design



ATP

FOLLOW THE TOUR

BRINGING OUR PLAYERS CLOSER TO YOU



— @ATPTOUR —

PREMIER PARTNER

Emirates

PLATINUM PARTNERS



PIF

LEXUS

RIO OPEN 2026

UMA NOVA FASE, O MESMO COMPROMISSO



RICARDO ACIOLY
Presidente ICT

Chegar à 12ª edição do Rio Open é mais do que celebrar longevidade. É reconhecer o amadurecimento de um projeto que nasceu com o propósito de fortalecer o tênis no Brasil e hoje ocupa um lugar sólido no calendário da cidade, do esporte e da cultura carioca.

Ao longo desses anos, construímos muito mais do que um torneio. Criamos uma experiência reconhecida internacionalmente, com arquibancadas cheias, alto nível esportivo, premiações relevantes e um padrão de excelência que nos orgulha e, ao mesmo tempo, aumenta nossa responsabilidade. Cada edição reforça a expectativa do público, dos atletas, dos parceiros e de todos que fazem parte dessa história.

Entramos agora em uma nova fase. Uma etapa de maior atenção aos detalhes, criatividade, de consciência sobre tudo o que já foi conquistado e, principalmente, sobre o legado que estamos construindo. O Rio Open deixou de ser apenas um grande evento de tênis. Ele transbordou a quadra e passou a assumir um papel mais amplo: social, ambiental e institucional.

Projetos como as iniciativas sociais e ambientais refletem essa visão de impacto duradouro — ações que não se encerram com o último match point, mas permanecem ao longo do ano, gerando transformação real. Esse olhar para o futuro é o que nos move a continuar inovando, criando e investindo em iniciativas que façam sentido hoje e deixem referências para amanhã.

Nada disso seria possível sem o apoio fundamental dos patrocinadores, parceiros, atletas, da equipe IMM, do Jockey Club Brasileiro e, claro, do público apaixonado que, ano após ano, faz do Rio Open um evento vibrante, acolhedor e único no circuito mundial.

O Instituto Carioca de Tênis se orgulha de fazer parte dessa trajetória e de contribuir para que o Rio Open siga crescendo com responsabilidade, criatividade e propósito.

Sejam todos bem-vindos ao Rio Open 2026.

MINISTÉRIO DA CULTURA
APRESENTA

RIOFW

R I O F A S H I O N W E E K

15 a 18 abr.2026

Pier Mauá

REALIZAÇÃO:



Lei Rouanet
Incentivo à
Produção Cultural

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



Turismo



@riofwoficial

IMM



MINISTÉRIO DA
CULTURA



UM MOMENTO HISTÓRICO PARA O TÊNIS BRASILEIRO



LUIZ PROCOPIO CARVALHO
Diretor do Torneio

Queridos amantes do tênis,

É uma alegria imensa comemorar mais uma edição do nosso Rio Open.

Chegamos ao 12º ano em um momento histórico e único do tênis brasileiro. O nosso país testemunha de duas gerações brilhantes no masculino e no feminino, e o esporte tomou conta dos veículos de mídia, das redes sociais, das conversas nos saguões de aeroporto, nos restaurantes e até nas corridas de táxi e aplicativo. Depois de uma vida dedicada a esse esporte, nada me dá mais prazer do que ver essa febre tomar conta do Brasil.

O tênis, pouco a pouco, passa a fazer parte do dia a dia do brasileiro, seja jogando, assistindo ou comemorando os resultados dos nossos atletas. Gostamos de torcer por esportes em que mostramos talento e comemoramos vitórias, e hoje vivemos uma fase em que, no profissional ou no juvenil, nos ATPs, WTAs, Challengers ou ITFs, nas simples, nas duplas ou no tênis em cadeiras de rodas, toda semana vivenciamos um novo resultado que nos enche de orgulho.

E mesmo quando o resultado não vem, o tênis segue em destaque graças aos mais de 200 milhões de "técnicos" de tênis que tomaram conta dos bares, clubes, academias e redes sociais.

Esta edição do Rio Open celebra esse momento. Celebra a confiança de um país que redescobriu o prazer de ver seus atletas brilharem mundo afora. Nada disso seria possível sem vocês. Obrigado por acompanhar, vibrar e fazer parte dessa história.

RIO OPEN 2026

NADA SUPERA A EMOÇÃO DE ESTAR AQUI

Estar no Rio Open é viver uma experiência que vai muito além do tênis. Em sua edição 2026, o maior torneio da América do Sul reafirma seu momento de maturidade: um evento consolidado no calendário internacional, com identidade própria, casa cheia, reconhecimento global e um público que transforma cada jogo em espetáculo. Entre partidas memoráveis, ativações, gastronomia, arte, moda e iniciativas sustentáveis, o Rio Open segue ampliando seus caminhos — dentro e fora das quadras — sem perder a emoção que torna tudo especial.



JOGADORES

ESTRELAS CONSAGRADAS, DESPEDIDAS EMOCIONANTES E NOVOS ÍDOLOS

A edição 2026 reúne nomes que representam diferentes gerações e estilos do circuito, com 8 tenistas do top 50 do ranking. Estão confirmados Lorenzo Musetti, medalhista olímpico em Paris 2024, Matteo Berrettini, finalista de Wimbledon e múltiplo campeão da ATP, o atual bicampeão do Rio Open, o argentino Sebastián Báez e Gaël Monfils, que inclui o Rio Open em sua turnê de despedida do tênis profissional. O Brasil estará representado por João Fonseca, jovem promessa que retorna embalado pelo carinho da torcida carioca.

O chileno Cristian Garin, campeão do Rio Open 2020, o sérvio Laslo Djere, campeão em 2019, o argentino Francisco Cerundolo, os italianos Luciano Darderi e Lorenzo Sonogo e o jovem peruano Ignacio Buse são alguns dos outros destaques.

LEBLON BOULEVARD **ONDE O TÊNIS ENCONTRA** **ENTRETENIMENTO,** **CULTURA E LIFESTYLE**

O charme do Rio Open está também no que acontece fora das quadras. Com cerca de 10 mil m², o Leblon Boulevard é um verdadeiro hub de experiências: ativações de marcas, praça de alimentação, telão para assistir aos jogos, brindes, brincadeiras e espaços pensados para toda a família. É ali que o público circula, se encontra, descansa e prolonga a experiência do torneio, em um ambiente vibrante que traduz o lifestyle carioca.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- **De 14 a 21/02:** das 15h até 30 minutos após o último jogo ou até 00h
- **Domingo (22/02):** das 15h até 30 minutos após o último jogo ou até 22h





GASTRONOMIA

SABORES QUE ACOMPANHAM CADA SET

A gastronomia é parte essencial da experiência. Em 2026, o público encontra restaurantes como Francese, Jappa da Quitanda, Benola Burger e Geneal, além dos food trucks La Panata, Vulcano, Pipoca e o retorno do Oakberry e os deliciosos brigadeiros de Fabiana D'Angelo. Os bares Black Princess, Grey Goose e Bombay comandam as bebidas, ao lado dos drinks trucks e das ativações gastronômicas de Seara e Faixa Azul, criando um circuito completo para todos os gostos.

ENTRETENIMENTO

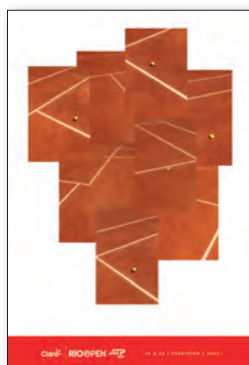
TRILHA SONORA DE MOMENTOS ÚNICOS

Ao longo dos sete dias de evento, a entrada do torneio ganha trilha sonora especial com o Quartetinho Jazz, em revezamento com o saxofonista Marcelo, criando uma atmosfera elegante. No domingo da final, dia 22, as arquibancadas entram no clima do grande confronto com o aquecimento comandado pelo DJ Thiago Xá, que leva seus sets em vinil ao público. O ponto alto vem antes da decisão: o Hino Nacional será interpretado por uma bateria formada por crianças e jovens ritmistas representando todas as escolas do Grupo Especial do Rio, sob produção e direção de Pretinho da Serrinha, com participação de Miguelzinho do Cavaco – um momento simbólico que reforça a identidade carioca do torneio.

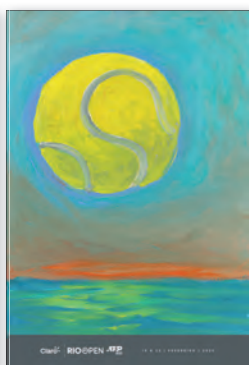


**MODA****ESTILO DENTRO E FORA DAS QUADRAS**

O Rio Open 2026 reforça sua conexão com a moda ao lançar sua primeira collab com uma marca brasileira: a Maria Filó. A parceria traduz o espírito carioca em duas bolsas — uma em couro e camurça, com capa removível para raquete, e outra em lona — além de um lenço exclusivo com a clássica estampa paisley reinterpretada com elementos do tênis. Em edição limitada, os itens da collab já estão à venda em lojas selecionadas da Maria Filó em São Paulo e no Rio de Janeiro, que recebe também vitrines temáticas dedicadas à coleção. Além disso, as peças poderão ser encontradas na pop-up store exclusiva da Maria Filó, instalada no complexo do torneio. A experiência se completa com a presença da Fila e da La Boutique, loja oficial do torneio, que leva para o público produtos que estendem o lifestyle do evento para além do Jockey.



2026



2025



2024



2023



2022

ARTE**O PÔSTER COMO TRADIÇÃO, MEMÓRIA E OBRA DE ARTE**

A cada edição, o Rio Open reafirma uma tradição que conecta esporte e cultura: a criação de um cartaz oficial exclusivo, desenvolvido especialmente para o torneio. Inspirada no costume de grandes eventos internacionais — como Roland Garros, que anualmente convida artistas para assinar seus pôsteres, transformados em obras de arte e tema de exposições em museus renomados —, a iniciativa reforça o olhar do Rio Open para além das quadras. Em 2026, o cartaz leva a assinatura de Marcos Chaves, artista reconhecido por seu olhar irônico e poético sobre o cotidiano, que traduz no pôster o espírito do torneio, da cidade e do tênis. Mais do que uma peça gráfica, o cartaz se consolida como registro histórico de cada edição e objeto de desejo para fãs e colecionadores.



Patricia Medrado

TRADIÇÃO

CLUBE TOP 100 E HISTÓRIAS QUE ATRAVESSAM GERAÇÕES

Uma tradição iniciada em 2017 e inspirada no "Last 8 Club" do torneio de tênis mais tradicional do mundo, Wimbledon, o Clube Top 100 do Rio Open convida todos os tenistas que foram top 100 do mundo para fazer parte da maior festa do tênis brasileiro. Entre os 60 atletas brasileiros, integram a lista nomes como Gustavo Kuerten, Fernando Meligeni, Thomaz Koch, Carlos Kirmayr, Cassio Motta, Jaime Oncins, Bruno Soares, Marcelo Melo, Maria Esther Bueno, Dadá Vieira, Patricia Medrado e Teliana Pereira.

CONVIDADO ESPECIAL

ANDRÉ AGASSI, UMA LENDA EM MOVIMENTO

A tradição de grandes lendas do tênis entregando o troféu para o campeão continua no Rio Open. Andre Agassi, ex-número 1 do mundo e campeão de 8 Grand Slams, será o grande responsável por coroar o vencedor no domingo, dia 22 de fevereiro. Agassi vive um momento de reencontro com o esporte, participando de eventos, exibições e ativações em grandes torneios internacionais, como o Australian Open. Sua vinda ao Rio simboliza a conexão entre passado, presente e futuro do tênis, aproximando o público brasileiro de uma lenda que segue inspirando gerações dentro e fora das quadras.

"O Brasil faz parte da minha história no tênis. Foi aqui que tudo começou. Tive grandes batalhas com o Guga ao longo da minha carreira e mais recentemente pude conhecer e estar com o João Fonseca. Será muito especial participar do Rio Open pela primeira vez."

André Agassi

>





SUSTENTABILIDADE

COMPROMISSO QUE FAZ PARTE DO DNA

O Rio Open entende sustentabilidade como um compromisso amplo e permanente, que integra responsabilidade ambiental e impacto social. Por meio do Rio Open Green, o torneio trabalha na gestão responsável de resíduos e ações contínuas de conscientização, alinhadas a padrões internacionais certificados pela ONU. Em paralelo, ao longo de mais de uma década, o evento construiu uma robusta atuação social, conectando esporte, educação e cidadania por meio de projetos que promovem inclusão, formação, acesso ao tênis e oportunidades reais de futuro para crianças e jovens. Um legado que cresce a cada ano.

WHEELCHAIR TENNIS ELITE: EXCELÊNCIA, INCLUSÃO E PROTAGONISMO

Destaque na programação do Rio Open, o Wheelchair Tennis Elite retorna em 2026 para

sua terceira edição, integrando o tênis em cadeira de rodas a um dos maiores torneios do mundo. Apresentado pela ALLOS, o evento reafirma o compromisso do Rio Open com a diversidade, a acessibilidade e a valorização do alto rendimento. As semifinais acontecem no dia 19 de fevereiro, a final de simples no dia 20 e, no dia 21, uma exibição de duplas fecha a programação especial.

Ao longo de suas edições, o Wheelchair Tennis Elite já reuniu alguns dos maiores nomes da modalidade, como Shingo Kunieda, além de atletas paralímpicos e representantes do Brasil e do mundo. Mais do que competição, o torneio amplia o acesso do público a uma modalidade marcada por talento, intensidade e superação, em um complexo totalmente acessível e integrado à experiência do Rio Open.

No fim, é isso que define o Rio Open. Um torneio que cresce, se reinventa e amplia seu impacto a cada edição, sem perder a essência que o tornou especial desde o início. Dentro ou fora das quadras, o Rio Open é feito de encontros, histórias, emoção e pertencimento. Porque mais do que assistir ao tênis, estar aqui é fazer parte de algo que permanece. E, ano após ano, nada supera a emoção de estar aqui.



TODOS OS GRAND SLAMS E OS PRINCIPAIS TORNEIOS ESTÃO NO DISNEY+



Plano Premium

antonio bernardo

ANTONIOBERNARDO.COM.BR



ARTE EM JOGO

MARCOS CHAVES ASSINA O PÔSTER OFICIAL DO RIO OPEN 2026

Mantendo sua tradição de unir esporte e cultura, o Rio Open apresenta o pôster oficial de sua 12ª edição assinado pelo artista carioca Marcos Chaves. A obra inédita, criada especialmente para o torneio, propõe um novo olhar sobre a quadra de saibro e reforça o posicionamento do evento como um espaço onde o tênis dialoga com a arte contemporânea brasileira.

O ARTISTA

Nascido no Rio de Janeiro em 1961, Marcos Chaves é um dos nomes mais relevantes da arte contemporânea brasileira. Desde os anos 1980, sua produção se desenvolve a partir da apropriação e da intervenção, transitando por diferentes linguagens como objetos, fotografia, vídeo, desenho, palavras e som. Ao longo da carreira, participou de importantes bienais internacionais e expôs em instituições de prestígio no Brasil e no exterior, como o MASP, o MAM Rio, o Mori Art Museum, em Tóquio, e o Martin-Gropius-Bau, em Berlim.

A ARTE

Intitulada Crux, a obra criada para o Rio Open 2026 integra a série Justapostos e parte da desconstrução da quadra de saibro para reorganizá-la em múltiplos planos e perspectivas. O resultado é uma imagem que embaralha espaço, jogo e orientação, convidando o espectador a experimentar o tênis sob um novo ponto de vista.



"'Crux' embaralha a quadra de saibro e a reapresenta como um instrumento de desorientação plástico-espacial. Aqui, o jogo é outro. As linhas deixam de impor limites, sempre necessários à articulação do jogo, e encontram ressonância na movimentação inerente à sua dinâmica. A linha é índice de movimento. As bolinhas, alocadas nos planos seguindo o traçado das estrelas da constelação do Cruzeiro do Sul, além de pontuarem o espaço também entrelaçam a importância do torneio na região ao conhecido histórico da constelação no auxílio às navegações, estabelecendo uma ponte simbólica entre o passado e o presente, enquanto projeta-se para o futuro", explica Marcos.

LA BOUTIQUE

Mais do que uma loja, a La Boutique traduz o espírito, o estilo e o lifestyle do Rio Open dentro e fora das quadras. Com presença física durante o torneio e e-commerce ativo desde 2025, o espaço se consolida como ponto de encontro dos fãs que querem levar para casa um pouco da energia do maior torneio de tênis da América do Sul. Para 2026, a marca antecipou parte da nova coleção já em dezembro, com lançamentos exclusivos que celebram a história do evento, seus campeões e sua identidade visual vibrante – reforçando a conexão entre esporte, design e experiência, em produtos pensados para todas as idades e perfis.



Chaveiro



Camiseta Infantil



Garrafa



Boné



Camiseta Infantil



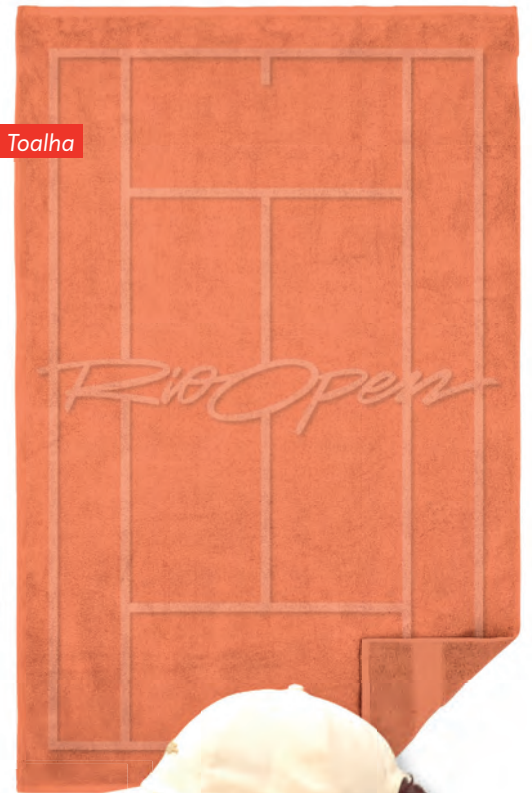
Boné

Camiseta Assinatura





Coleira Pet



Toalha



Boné



Chaveiro



Canga



Ecobag



Camiseta



Camiseta Campeões

RIO. RIO. RIO. RIO. RIO. RIO. RIO. RIO. RIO.



Melitta® e Rio Open: sete anos de parceria e muita emoção

Pelo sétimo ano consecutivo, temos o orgulho de ser patrocinadores oficiais do maior torneio de tênis da América do Sul! Essa parceria reflete a nossa paixão em criar momentos especiais, unindo a energia do esporte à experiência única de um café fresquinho.

Convidamos você a despertar seus sentidos de 14 a 22 de fevereiro, no Rio Open, onde poderá saborear cafés da mais alta qualidade em nosso estande, criado para proporcionar uma imersão no universo Melitta®. Aproveite cada partida com o aroma e o sabor do café que transforma cada momento em algo inesquecível.

Venha viver a emoção do tênis e sentir mais a vida com Melitta®.

Estamos esperando por você lá!



IVAN KLEY**UMA VIDA DEDICADA AO TÊNIS**

Seguindo a tradição do Rio Open em homenagear ícones brasileiros do tênis, este ano, o torneio irá homenagear Ivan Kley, um dos grandes nomes do tênis brasileiro, cuja trajetória, dentro e fora das quadras, inspira gerações. Nascido em 29 de junho de 1958 em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Ivan Kley iniciou sua trajetória no tênis aos oito anos de idade, mostrando desde cedo uma paixão intensa pelo esporte.

Sua carreira profissional começou aos 17 anos, em 1975, e se estendeu por quinze anos de dedicação total às competições. Ao longo de sua trajetória nas quadras, Kley alcançou importantes marcos: Disputou os principais torneios de Grand Slam, incluindo Roland Garros, Wimbledon e o US Open, foi Top 100 no ranking mundial da ATP, atingindo o 81º lugar em simples em dezembro de 1986. E nas duplas, destacou-se ainda mais, alcançando a 56ª posição no mundo em 1985 e conquistando um título memorável no ATP de Madrid naquele mesmo ano, ao lado de Givaldo Barbosa.

Representou o Brasil em três confrontos da Copa Davis, colocando o nome de nosso país entre os protagonistas da cena internacional. Ivan também foi destaque nos torneios nacionais, sendo tricampeão brasileiro na categoria adulta e realizando um feito raro no tênis nacional ao conquistar, no mesmo dia, títulos em simples, duplas e duplas mistas em competições brasileiras.



Após sua aposentadoria em 1990, Ivan Kley continuou dedicado ao tênis de forma apaixonada e generosa. Atuou como treinador, coordenador técnico e diretor da ADK Tennis em Itajaí (SC), onde dedicou seus últimos anos à formação de jovens atletas, sempre com um olhar atento ao desenvolvimento técnico e humano dos jogadores.

No dia 3 de abril de 2025, aos 66 anos, Ivan faleceu em Itajaí, Santa Catarina, deixando um vazio no coração do esporte e de todos que o conheciam.

RIO OPEN DIGITAL

Tudo sobre o Rio Open, dentro e fora das quadras.

**X**

@RioOpenOficial

**INSTAGRAM**

@RioOpenOficial

**FACEBOOK**

@RioOpenOficial

**YOU TUBE**

@RioOpenOficial

**TIK TOK**

@rioopen

**SITE**

www.rioopen.com

COMECE SUA AVENTURA EM DUBAI COM A EMIRATES

FLY BETTER

Você deve estar sonhando com umas férias na Europa, mas por que não ir um pouco mais longe desta vez? Conheça a emblemática Dubai, com hotéis de alta qualidade, arranha-céus de altura recorde e museus que apresentam o futuro. Reserve hoje mesmo sua aventura em Dubai, com voos diários do Brasil em emirates.com.br.


Emirates



CLAUDIO CASTRO

Governador do Estado do Rio de Janeiro

"O Rio Open é um exemplo de como o esporte transforma, inspira e movimenta setores importantes da nossa cadeia econômica. Por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, o Governo do Estado reafirma seu compromisso em apoiar eventos que projetam o Rio de Janeiro para o mundo, geram empregos, fomentam o esporte e o turismo. Investir nessa área é investir no desenvolvimento do estado e em oportunidades para a população."



EDUARDO PAES

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

"O Rio Open já se consolidou como um dos maiores eventos esportivos do nosso calendário e um orgulho para a cidade do Rio de Janeiro. Muito além do tênis de alto nível, o torneio, que é o maior da modalidade na América Latina, movimenta a economia, gera empregos, impulsiona o turismo e reforça a imagem do Rio como a vitrine do país para o mundo, uma cidade global, capaz de sediar grandes eventos internacionais."



RODRIGO SCORZELLI

Secretário de Esporte e Lazer do Estado do Rio de Janeiro

"Chegamos ao décimo segundo ano de Rio Open com muito orgulho de sediarmos o único torneio ATP 500 na América do Sul, evento que consagra o Rio de Janeiro como a casa dos grandes eventos esportivos no Brasil e mostra a força da nossa Lei de Incentivo ao Esporte como uma ferramenta que projeta o estado internacionalmente, fomentando a economia, inspirando jovens atletas, estimulando o alto rendimento e reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento do cenário social e esportivo."



PEDRO GUIMARÃES

Diretor Presidente da Apresenta

"O Rio Open é um dos pilares do calendário internacional do tênis e um dos mais relevantes eventos esportivos da América do Sul. Promove o Rio e o Brasil, impulsionando o turismo, gerando empregos e movimentando cadeias produtivas inteiras. Muito além das quadras, fomenta a formação esportiva, inspira novos talentos e amplia o interesse pelo tênis em diferentes camadas da sociedade. Mais do que um torneio, tornou-se uma plataforma de integração e projeção internacional, além de um vetor de desenvolvimento econômico que posiciona o Rio no mercado global dos grandes eventos. A APRESENTA orgulha-se de fazer parte dessa trajetória e parabeniza os organizadores e parceiros do Rio Open por sua contribuição extraordinária ao esporte e ao Brasil".

Zurich Seguros
Patrocinadora do

Rio Open

& das novas
jogadas

ATP
500



PATROCINADORA OFICIAL

ZURICH

Zurich. A nova geração de seguros.



ZURICH®

QUEM SE PREPARA, LIDERA O JOGO.

O **Ibmec** e o **Instituto Yduqs** acreditam na educação e no esporte como ferramentas de **transformação social**. Junto a nossos alunos, docentes, colaboradores e parceiros de todo o Brasil, já impactamos mais de 3 milhões de pessoas.

Por meio dos programas proprietários do Instituto Yduqs, como o **Programa de Esportes**, criamos caminhos para quem quer ir além — dentro e fora das salas de aula, quadras, campos e pistas.



Apoiamos diversas instituições esportivas em todo o país, incluindo projetos que utilizam o tênis como ferramenta de inclusão social, ampliando horizontes, desenvolvendo talentos e fortalecendo comunidades.

Quando educação, esporte e oportunidade caminham juntos, vidas são transformadas.

Cláudia Romano

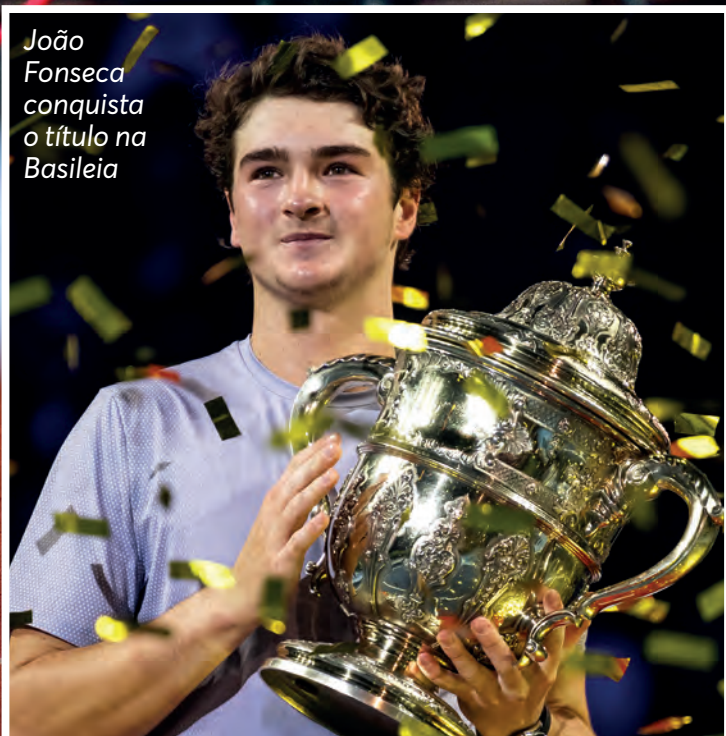
Presidente do Instituto Yduqs e Vice-Presidente do Grupo Educacional Yduqs.



Acesse o QR code
e faça parte dessa jornada.
Juntos, transformamos o Brasil
por meio da educação.

PATROCINADOR





João
Fonseca
conquista
o título na
Basileia

MENINO DO RIO... OPEN

Por Gustavo Loio

AOS 19 ANOS E APÓS SUA MELHOR TEMPORADA NA CARREIRA, JOÃO FONSECA VOLTA AO MAIOR TORNEIO DA AMÉRICA DO SUL

Em 2014, na primeira edição do Rio Open, João Fonseca, então aos sete anos, era apenas uma das crianças que se divertiram nas clínicas no Jockey Club. E, 12 anos e muitas conquistas depois, o jovem carioca retorna, em 2026, como a principal esperança do país, não só para essa edição, mas para as próximas, certamente.

Antes mesmo de se profissionalizar, João mostrou que era um juvenil muito acima da média. O inédito título da Copa Davis da categoria, em 2022, e do US Open, do ano seguinte, além do topo do ranking, também como juvenil, foram o ápice dessa fase.

RIO OPEN DE 2024 FOI UM DIVISOR DE ÁGUAS

No dia 1º de janeiro de 2024, o brasileiro era apenas o 730º do mundo. Pouco mais de um mês depois, João Fonseca jogou o Rio Open, ao receber um segundo convite, dessa vez como o 655º do ranking. E aquela semana foi um divisor de águas na carreira do carioca. Afinal, foi no maior torneio da América do Sul que ele venceu as duas primeiras partidas de ATP na carreira, contra o francês Arthur Fils (36º do ranking) e o chileno

Cristian Garin (88º e ex-campeão). Por ter chegado às quartas de final, aos 17 anos, o anfitrião saltou para a 343ª colocação.

Pouco mais de 10 meses depois, João Fonseca terminaria 2024 na 145ª posição, fechando o ano com o título invicto, em cinco partidas, do Next Gen Finals, em Jidá, na Arábia Saudita. Trata-se do torneio que reúne os oito melhores sub-20 da temporada. Apenas o espanhol Carlos Alcaraz e o italiano Jannik Sinner haviam vencido essa competição com a mesma idade do brasileiro: 18 anos.

MAIOR VITÓRIA DA CARREIRA

Logo em janeiro de 2025, em sua primeira temporada completa, João Fonseca conquistou a maior vitória da carreira: 3 sets a 0 sobre o russo Andrey Rublev, com parciais de 7/6, 6/3 e 7/6, na estreia do Aberto da Austrália. Aos 18 anos, o brasileiro foi o mais jovem da história a derrotar um top 10 na história do ranking (desde 1973).

Um mês depois, João Fonseca se tornou o mais jovem brasileiro a vencer um ATP. A façanha foi celebrada no saibro do ATP 250 de Buenos Aires, derrotando nada menos que quatro anfitriões. Nas quartas de final, o campeão precisou salvar dois match-points contra o argentino Mariano Navone (47º), em sua vitória mais dramática no ano. Na grande final, outro triunfo contra um tenista da casa, dessa vez diante de Francisco Cerúndolo (28º), derrotado por 6/4 e 7/6.

>

A temporada de 2025 também foi marcada pela estreia de João Fonseca nos Grand Slams. Além do torneio em Melbourne, onde alcançou a segunda rodada, o brasileiro chegou à terceira fase em Roland Garros e em Wimbledon. Nesse último, quebrando uma escrita de 15 anos sem brasileiros na terceira rodada em Londres. Já no US Open, o número 1 do país chegou à segunda fase. Nesse nível de torneio, uma das façanhas do jovem carioca foi ter vencido todas as quatro estreias sem perder sets.

No dia 26 de outubro, João conquistou a cereja do bolo de 2025, ao vencer o ATP 500 da Basileia, na Suíça. A vitória na final (por 6/3 e 6/4) foi sobre o espanhol Alejandro Davidovich-Fokina (18º). Trata-se da maior conquista do tênis brasileiro desde agosto de 2001, quando Gustavo Kuerten foi campeão do Masters 1000 de Cincinnati. Aos 19 anos, o carioca também se tornou o mais jovem campeão no torneio suíço desde 1989.



Fernando Romboli

Tal como nas quatro estreias de Grand Slams, João Fonseca passou sem perder sets nas suas duas primeiras finais de ATP. Perguntado sobre qual dessas façanhas mais lhe orgulhava, o número 1 do Brasil respondeu:

– *Difícil essa (pergunta). Mas uma coisa que a gente fala bastante (com o técnico) é que final é final, e temos que entregar tudo, é difícil chegar ali, estar naquele momento, difícil jogar. Mas enfrentar aquela pressão é gostoso e, quando realiza, é muito bom. Então, ganhar as finais em dois sets foi melhor.*

Da mesma maneira que é bastante competitivo, o tenista carioca é dos mais carismáticos. Ao ponto de ser elogiado por alguns e ter bom relacionamento com seus principais rivais, como o argentino Mariano Navone.

– *Lembro-me que foi muito divertida (a partida no Rio Open, vencida pelo hermano, nas quartas de final de 2024), rodada noturna, arquibancada lotada. Neste ano ele deu o troco, em Buenos Aires, eu, de local, perdi, a quadra veio abaixo, era uma gritaria impressionante, o público brasileiro bastante animado, nunca vi nada parecido numa quadra. Guardo como uma memória muito bonita, parecia Copa Davis.*



Mariano Navone

Número 1 do Brasil nas duplas, Fernando Romboli acredita que o hype protagonizado por João Fonseca beneficia o tênis brasileiro de uma maneira geral, e não apenas nas simples masculina.

– *Ele é um menino de ouro, um cara super tranquilo, gentil, carismático. Além de tudo, o tênis que ele joga é de um valor inestimável para o Brasil, e a única coisa que a gente tem que fazer é surfar essa onda. Porque realmente ele trouxe uma visibilidade muito grande e justa, o hype que ele gera não é exagerado, ele realmente é diferenciado. É um moleque sensacional.*

PRIMEIRO TÉCNICO EXALTA LEVEZA

Primeiro técnico do jovem tenista carioca, Juan Pablo Etchecoin, mesmo à distância, se orgulha das façanhas do ex-pupilo:

– Tive o privilégio de ensiná-lo a jogar tênis e acompanhá-lo por quatro anos. É emocionante ver onde ele chegou. Desde pequeno João sempre foi diferente, jogava com leveza, era o cara mais brincalhão, com alegria, coragem, ele se divertia muito dentro da quadra. Mas, ao mesmo tempo, tinha uma mentalidade enorme de aprender e de competir. E essa mistura foi a base para ele estar como ele está. Sempre tive um sonho de formar um top 100, vê-lo entre os melhores do mundo, inspirando tanta gente, uma alegria enorme pra mim. Meu trabalho de formação já foi feito lá atrás. E agora, o trabalho está sendo feito pelo grande Gui Teixeira e toda a equipe que o acompanha. Espero que o João siga sonhando e jogando com a alegria e felicidade que sempre vi nos seus olhos.

Ao lado do número 1 do Brasil desde 2018, Gui Teixeira é tratado por João Fonseca como um segundo pai. E um dos muitos motivos de orgulho do técnico é ver como o melhor tenista do país é querido no circuito:

– O João tem relação, na verdade, muito boa com todo mundo, é um cara muito tranquilo, bem low profile mesmo. Ele facilita muito a aproximação dos outros. Apesar do nível que tem, zero arrogância, isso ajuda demais o convívio dentro do circuito.

SER HUMANO NA FRENTE DO TENISTA

Mineiro de Belo Horizonte, Gui está há mais de 10 anos no Rio e revela uma das conversas que costuma ter com o pupilo:

– Uma coisa que a gente tenta preservar é que o ser humano tem que vir sempre antes do tenista. Os valores não dependem do jogo que você faz, como joga. Sempre falo muito com ele: a gente está nos preparando para estar aqui nos próximos 15 anos. Então, é melhor que a gente cultive bons ambientes, boas amizades, que a gente trate as pessoas como gostaríamos de ser tratados.

Fora de quadra, garante o treinador, o número 1 do Brasil, ao contrário da velocidade com



Quadra Central, Rio Open 2025



que gosta de bater na bolinha, não gosta de fazer nada com pressa. Segundo Gui, João Fonseca gosta de saber quando as coisas começam e terminam.

A relação de João com o Rio Open começou há 12 anos e, pelo andar da carruagem, tem tudo para ser de muitas alegrias. Quem sabe, o anfitrião não será o primeiro do país a vencer o torneio, nas simples?

Torcida e talento, com certeza, não faltarão para isso.

Consórcio Ademicon, patrocinador oficial do Rio Open.



Dá pra ser crédito
e investimento
para cada vez
mais brasileiros.

Lógico
que dá.



PATROCINADORA OFICIAL



ADEMICON
consórcio e investimento

O Rio Open sempre
revelou grandes talentos,
e nesta edição
não poderia ser diferente:
chegou o novo Kia Sorento 4x4.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Kia Sorento 4x4. O novo SUV dos seus sonhos.

Visite nosso estande e conheça a revelação da Kia nesta edição do Rio Open: o novo Kia Sorento, com motor 2.2 L Turbo Diesel de 194 cv, transmissão automática DCT de 8 marchas, tração 4x4 (AWD), conforto para 7 ocupantes e o máximo em segurança e tecnologia.

Saiba mais em kia.com.br/sorento



PATROCINADOR OFICIAL



A PARTIDA QUE NINGUÉM VÊ

COMO TENISTAS BANCAM O SONHO DE SEGUIR NO CIRCUITO

Por Alexandre Cossenza

Disputar o Rio Open significa jogar por uma quantia vultosa de prize money, a premiação em dinheiro distribuída pelo torneio. O campeão da chave de simples levará para casa US\$ 461 mil, o equivalente a R\$ 2,4 milhões, e mesmo quem perder na primeira rodada embolsará uma quantia interessante: US\$ 19 mil ou R\$ 100 mil. É justo dizer que todos sairão da Cidade Maravilhosa bem recompensados financeiramente.

No entanto, até alcançar um torneio de grande porte como o ATP 500 carioca, o tenista precisa trilhar um caminho longo, árduo e com muitos gastos. Às vezes, passando um bom tempo em torneios pequenos, jogando por prêmios mais modestos e com menos visibilidade, o que torna mais complicada a tarefa de atrair um ou mais patrocinadores que ajudem a bancar os custos com equipamento, treinos, viagens, hospedagem e uma alimentação correta. Trata-se de um combo nada barato para que seja possível competir em condições físicas e mentais ideais.

O desafio é ainda maior para tenistas sul-americanos, que vivem em países com menor poder aquisitivo e precisam planejar gastos em dólares e euros. O gaúcho Marcelo Demoliner, por exemplo, revelou em suas redes sociais que gastou o equivalente a R\$ 376 mil durante toda a temporada 2025. Essa quantia inclui gastos com encordoamento, hospedagem, transporte, alimentação, passagens aéreas e o

investimento em sua equipe de redes sociais. Além disso, desembolsou R\$ 168 mil em impostos, o que dá um total de mais de meio milhão de reais ao longo de 12 meses (R\$ 544 mil ao todo).

Demo, atualmente no top 100 do ranking de duplas, conseguiu termi-



Marcelo Demoliner

nar 2025 com lucro, com um *prize money* de aproximadamente R\$ 610 mil. Ao longo do ano, ele foi campeão de cinco torneios da série Challenger e disputou três torneios do Grand Slam. Entretanto, quem ainda está fora do top 100 e disputa torneios menores, como os ITFs e Challengers pequenos, tem gastos semelhantes, mas recebe muito menos em premiação.

É aí que entra o espírito de empreendedorismo dos atletas, que muitas vezes precisam adotar atividades extras, inclusive em torneios que não contam pontos para o ranking, para somar dinheiro e seguir em busca de seus sonhos no circuito mundial.

Uma opção bastante comum é disputar torneios Interclubes na Alemanha, que tem um circuito forte e remunera bem os profissionais que competem lá. No Brasil, há os chamados "torneios de grana", que são eventos fora do circuito profissional, mas são uma oportunidade de fazer uma boa renda extra.

"Eu jogo muito torneio de grana. Aqui no Brasil e na Europa também. Não é o ideal porque se você está jogando profissional, você tem que concentrar ali.

Muitas vezes eu perco e na semana seguinte tem um torneio de grana, então acaba jogando nesse fim de semana. A gente vai sobrevivendo disso. Jogando Interclubes e bastante torneio de grana para fazer um caixa", contou Daniel Dutra da Silva, que



Daniel Dutra da Silva

segue firme no circuito aos 37 anos. Danielzinho também relata que faz de tudo para gastar menos quando está fora de casa. "Quando vou para a Europa e viajo sozinho, alugo só um quarto de uma casa de pessoa no Airbnb, acaba saindo muito mais barato do que hotel de torneio. Fiquei uma vez num albergue em um Future em Viña del Mar. A gente comprava aquelas lasanhas prontas e pedia emprestado o microondas do cara para esquentar à noite. A gente jantava isso a semana inteira para economizar".

>



Sebastián Báez na premiação Rio Open 2025



Rogério Dutra da Silva

Rogério Dutra Silva, o Rogério, também já apelou para comida congelada. Antes de se firmar no top 100, o paulista, que começou no esporte como pegador de bolas, fez de tudo em seus primeiros dias como profissional.

"Cheguei a dar aula em clube porque se eu desse aula

para crianças ganhava 400 euros por semana. Fiquei de sparring também de um tenista juvenil. O pai dele falou que se eu treinasse o filho, me pagava pela semana e dava comida. Abri mão de jogar torneios por essa grana. Muitas vezes, eu parava de treinar porque não tinha dinheiro para comprar corda de raquete. Duas, três semanas nisso para ter o que comer e viajar", destacou em uma entrevista ao GE. Durante uma viagem a Portugal, apelou para lasanhas durante três meses. "Tinha uma promoção que a lasanha era 1 euro. Aquelas lasanhas embaladas, congeladas. Comi isso por três meses. Era meu almoço e janta", lembrou, com bom humor.

Recentemente, o duplista Fernando Romboli, que terminou 2025 como número 1 do Brasil na modalidade, também falou sobre isso. O carioca radicado no litoral paulista abriu uma agência para vender passagens aéreas e obter uma renda extra que lhe permitisse continuar competindo no circuito.

"Foi isso que me deu a tranquilidade nesses últimos quatro anos porque depois que eu comecei a ter uma entrada de grana, eu falei 'posso continuar jogando, viajando, tentando enquanto eu tô feliz ali'. Obviamente, eu tive que abrir mão de treino. Treinava menos às vezes porque estava no computador. Não dava. Não dá pra fazer o físico hoje? Faz amanhã. Então claro que eu tive que abrir mão de certas coisas, mas eu estava disposto porque eu falei 'Se isso aqui me dá a liberdade de poder continuar jogando, então tenho que levar isso aqui como parte de mim, não como uma coisa que está me atrapalhando', entendeu?"

Valeu a pena. Em 2025,

com 36 anos, Romboli teve a melhor

temporada da

carreira. Primeiro,

alcançou as

semifinais do

Masters 1000

de Indian Wells.

Depois, foi cam-

peão do ATP 250

de Houston. Fez oi-

tavas em Roland Gar-

ros e no US Open. No fim, embolsou US\$ 354

mil em *prize money*, o equivalente a R\$ 1,9 mi-

lhão. Uma merecida recompensa a quem tanto

trabalhou. Hoje, Romboli está no Rio Open e

tentará ajudar seu parceiro, o mineiro Marcelo

Melo, a defender o título do ATP 500 carioca.

Se conseguir, embolsará mais US\$ 151 mil, ou R\$

800 mil. Um prêmio e tanto.



Fernando Romboli



**Final de duplas
Rio Open 2023**

UM OLHO NA QUADRA E OUTRO NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA.

Desde 2020, a **ENGIE** está presente no Rio Open neutralizando as emissões de CO₂ com créditos de carbono da Usina Hidrelétrica Jirau. Mas parceria de verdade é dentro e fora das quadras e, quando o assunto é **ENERGIA**, somos a grande parceira do seu negócio. Venha para a **ENGIE**.

Acesse o QR Code e saiba mais.

Venha para o mercado livre
de energia com a ENGIE.
Simule, migre, economize.



Instagram Facebook YouTube LinkedIn X

ENGIE

LET'S ACT TOGETHER

RETROSPECTIVA

RIO OPEN 2025

MELHORES MOMENTOS DA ÚLTIMA EDIÇÃO

A 11ª edição do Rio Open, apresentada pela Claro, marcou um capítulo histórico para o maior torneio de tênis da América do Sul. Em nove dias de muito sol e calor — e pela primeira vez sem chuva desde 2014 — o evento registrou recordes em público, patrocinadores, vendas, credenciamento de imprensa e ativações pelo complexo do Jockey Club Brasileiro. Com ingressos esgotados desde novembro de 2024, o torneio recebeu 69.350 pessoas, movimentou R\$ 170 milhões na economia local e reforçou seu caráter de espetáculo esportivo e cultural. Dentro de quadra, a edição consagrou seus primeiros bicampeões consecutivos, Sebastián Báez e Rafael Matos, além de celebrar o primeiro título de Marcelo Melo no torneio. Fora das quadras, o Leblon Boulevard viveu sua edição mais vibrante, com 40 marcas ativadas, recorde na La Boutique e um marco de sustentabilidade com mais de 21 toneladas de resíduos recicláveis. O Wheelchair Tennis Elite completou o cenário de inclusão e acessibilidade, consolidando um Rio Open que cresce, se reinventa e amplia seu impacto ano após ano.



PRINCIPAIS NÚMEROS DA EDIÇÃO 2025

IMPACTO ECONÔMICO
 **R\$ 170** MILHÕES

 **40** MARCAS
PATROCINADORAS

 **+400** JORNALISTAS
CREDENCIADOS
(32 INTERNACIONAIS)

 **69.350** PÚBLICO TOTAL
PESSOAS

 **+5.000** EMPREGOS
DIRETOS E INDIRETOS

 **+10.000m²** LEBLON BOULEVARD
ÁREA

 **+7.500** LA BOUTIQUE
ITENS VENDIDOS

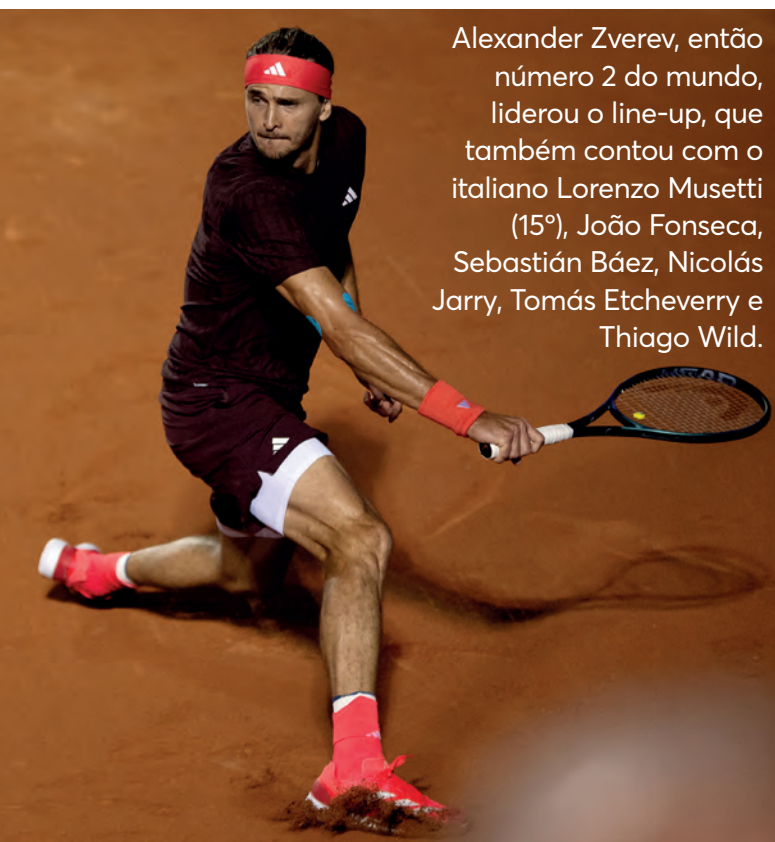
 **21** PRODUTOS
SUSTENTÁVEIS
/ RESÍDUOS
RECICLÁVEIS
toneladas

 **61** PARTIDAS
DISPUTADAS

 **73** ATLETAS
PARTICIPANTES
(23 PAÍSES)

 **+140** PAÍSES ALCANÇADOS
PELA TRANSMISSÃO

 **+88** HORAS DE
TRANSMISSÃO



Alexander Zverev, então número 2 do mundo, liderou o line-up, que também contou com o italiano Lorenzo Musetti (15º), João Fonseca, Sebastián Báez, Nicolás Jarry, Tomás Etcheverry e Thiago Wild.



O argentino Sebastián Báez fez história ao conquistar o título pela segunda vez consecutiva. Na final, venceu o francês Alexandre Muller por 6/2 e 6/3, tornando-se o primeiro bicampeão de simples do Rio Open.



Rafael Matos garantiu o bicampeonato e Marcelo Melo levantou o troféu do Rio Open pela primeira vez após 11 participações. A dupla venceu Pedro Martínez e Jaume Munar e deu ao torneio seu primeiro título totalmente brasileiro nas duplas.



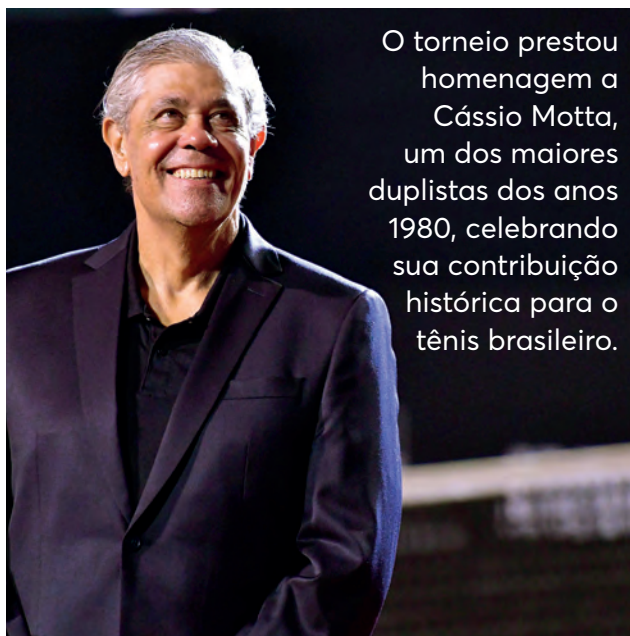
Wheelchair Tennis Elite reforçou a inclusão com títulos de Martín de la Puente e da dupla Rodrigues e Fernandez.



Rio Open Green: mais de 21 toneladas de resíduos reciclados e evento carbono neutro.



Um momento especial da edição: a exibição que reuniu João Fonseca, Juan Martín Del Potro e os atletas do Wheelchair Tennis Elite – celebrando evolução, integração e espírito esportivo.



O torneio prestou homenagem a Cássio Motta, um dos maiores duplistas dos anos 1980, celebrando sua contribuição histórica para o tênis brasileiro.



Julia Mestre cantou o Hino Nacional no encerramento.



Leblon Boulevard reuniu 40 marcas em mais de 10.000 m² de ativações.



**Estratégia, potência e precisão.
É assim que a White Martins
está presente no Rio Open.**

Siga-nos nas redes sociais



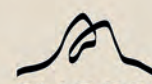
Transformamos estratégia em soluções, precisão em tecnologia e potência em energia limpa. Como no esporte, cada movimento conta. Somos líderes na produção de gases industriais e medicinais no Brasil e um dos patrocinadores oficiais do Rio Open 2026.



Tudo isso é benefício no **SOLAR**.



Baixe o app do Shopping Leblon,
faça parte do programa de relacionamento
e **aproveite vantagens exclusivas.**


**SHOPPING
LEBLON**

Toda grande performance
começa pelo cuidado
com a **saúde.**

REDE *D'OR*

Patrocinadora oficial do **Rio Open.**



Conheça mais sobre a
maior empresa de saúde
da América Latina.

rededor.com.br

ATP
500



PATROCINADOR OFICIAL



O RIO OPEN CONTINUA LINDO

A COLEÇÃO QUE CELEBRA O TÊNIS NA CIDADE MARAVILHOSA



COLLAB DISPONÍVEL EM WILSONLOJA.COM.BR
E EM NOSSO ESTANDE NO LEBLON BOULEVARD



FOLLOW EVERY TOURNAMENT



SCAN ME

UPCOMING EVENTS



DUBAI DUTY FREE TENNIS CHAMPIONSHIPS
DUBAI - STARTS 23 FEB

ATP
500



ABIERTO MEXICANO TELCEL PRESENTADO POR HSBC
ACAPULCO - STARTS 23 FEB

ATP
500



BCI SEGUROS CHILE OPEN
SANTIAGO - STARTS 23 FEB

ATP
250



BNP PARIBAS OPEN
INDIAN WELLS - STARTS 04 MAR

ATP
MASTERS 1000



MIAMI OPEN PRESENTED BY ITAU
MIAMI - STARTS 18 MAR

ATP
MASTERS 1000



FAYEZ SAROFIM & CO. U.S. MEN'S CLAY COURT CHAMPIONSHIP
HOUSTON - STARTS 30 MAR

ATP
250

PREMIER PARTNER

Emirates

PLATINUM PARTNERS



PIF

LEXUS



CAROS FÃS DE TÊNIS,

Sejam bem-vindos ao **Rio Open 2026** apresentado pela Claro.

O Rio é mais uma parada imperdível no calendário do ATP Tour, que integra uma temporada repleta de ação, com mais de 60 torneios realizados em 29 países. À medida que a temporada 2026 esquentar, este evento reúne algumas das maiores estrelas do circuito para uma semana de competição de altíssimo nível, com 500 pontos no PIF ATP Rankings em disputa para o campeão.

Nosso agradecimento a Luiz Carvalho e a toda a equipe do torneio pelo comprometimento e dedicação na realização deste evento. Um reconhecimento especial deve ser feito ao trabalho em sustentabilidade, com o Rio liderando como um evento carbono neutro, compensando integralmente suas emissões desde 2020.

Por fim, nosso obrigado a vocês, fãs, por tornarem este torneio tão especial. Sabemos o quanto os jogadores adoram competir aqui diante da eletrizante torcida do Rio. A paixão de vocês pelo esporte cria uma atmosfera única e nos inspira a seguir impulsionando o crescimento do tênis.

Desejamos a todos uma semana inesquecível.

Com os melhores votos,

ANDREA GAUDENZI

Presidente ATP

TALENTO, EXPERIÊNCIA E NOVAS ESTRELAS NO RIO OPEN 2026

O Rio Open 2026 apresenta um line-up diverso e que promete jogos disputados. O número 5 do mundo Lorenzo Musetti encabeça a lista, que reúne oito tenistas do Top 50 da ATP. Único brasileiro classificado diretamente, a sensação João Fonseca surge como o quarto melhor ranqueado do elenco, ao lado de nomes consagrados como Matteo Berrettini, ex-número 6 do mundo e finalista de Wimbledon em 2021, e do carismático francês Gaël Monfils, que recebeu wild card da organização e incluiu o Rio Open em sua rota de despedida do circuito profissional.

O torneio também conta com o atual bicampeão, Sebastián Báez, que vive grande fase e chega ao Rio em busca do tricampeonato após um início de temporada consistente. A lista de inscritos ainda traz campeões do torneio, como Cristian Garín (2020) e Laslo Djere (2019), além de nomes em ascensão e já consolidados no circuito, como Francisco Cerúndolo, os italianos Luciano Darderi e Lorenzo Sonogo, e o jovem peruano Ignacio Buse, reforçando a diversidade e a competitividade do maior torneio de tênis da América do Sul.



"Estamos muito animados para ver o João Fonseca em ação, em casa, com esse novo status no circuito. Ano passado ainda era tudo muito novo. Hoje ele é um jogador estabelecido entre os melhores. Esse ano também vamos nos emocionar com o Monfils se despedindo e escolhendo o Rio para fazer parte dessa turnê e ver o Musetti no seu melhor momento, além de ter a oportunidade de descobrir novas histórias, novos personagens e continuar desenvolvendo o tênis no Brasil." disse Luiz Procópio Carvalho, Diretor do Torneio.



LORENZO MUSETTI (ITA)

RANKING ATUAL: 5º



Ex-número 1 do mundo no ranking juvenil, Lorenzo Musetti alcançou o melhor ranking da carreira, nº 5, em janeiro de 2026, após chegar à final em Hong Kong, e uma campanha excepcional em 2025, incluindo a semifinal em Roland Garros, consolidando-se entre os principais nomes do circuito mundial.

Musetti entrou no Top 20 em janeiro de 2023 e no Top 10 em maio de 2025. Em 2022, derrotou Carlos Alcaraz, então com 19 anos, na final de Hamburgo, em uma das finais mais jovens do ATP Tour desde 2005. Nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, venceu o medalhista de ouro de Tóquio e nº 4 do mundo, Alexander Zverev, no caminho até a medalha de bronze, conquistando a primeira medalha olímpica de simples do tênis italiano desde 1924.

Em 2024, liderou o circuito com 12 vitórias na grama, alcançando sua primeira semifinal de Grand Slam em Wimbledon, além da final do Queen's Club, em Londres, e da semifinal em Stuttgart. Em 2025, obteve recorde pessoal de 44 vitórias, chegou à primeira final de ATP Masters 1000, em Monte Carlo, e avançou às semifinais de Madri e Roma, tornando-se o primeiro italiano a atingir as semifinais dos três Masters 1000 no saibro e de Roland Garros em uma mesma temporada. Em Monte Carlo 2023, venceu Luca Nardi por 6/0 6/0 antes de derrotar o então nº 1 do mundo, Novak Djokovic, a maior vitória de sua carreira.

Musetti começou a jogar tênis aos 4 anos e aponta o avô como seu herói. É treinado desde sempre por Simone Tartarini, a quem considera seu segundo pai. Inspirou-se em Roger Federer. Prefere o saibro, tem o *forehand* como golpe favorito e Wimbledon como torneio preferido. Gosta de rock clássico, aprecia basquete e futebol e é fã do Los Angeles Lakers e da Juventus.



GAEL MONFILS (FRA)

RANKING ATUAL: 110°



Sinônimo de entretenimento garantido nas quadras, Monfils - ex-número 6 do mundo - anunciou recentemente que se aposentará no final da temporada de 2026, com o Rio Open fazendo parte do seu calendário de despedida do circuito.

Esta será a segunda participação do carismático francês de 39 anos no Rio Open, torneio que também disputou em 2018, quando foi quadrifinalista. Monfils é dono de 13 títulos e tem no seu currículo semifinais em Roland Garros (2008) e no US Open (2016) e vitórias contra nomes como Roger Federer e Rafael Nadal, sendo um dos grandes expoentes da sua geração. Dono de diversos recordes ligados à longevidade, ele é o campeão mais velho da história do circuito

da ATP (criado em 1990), e o mais velho desde Ken Rosewall em 1977, após a conquista do título em Auckland neste ano. O tenista também é o francês com mais jogos vencidos em Roland Garros, empatado com a lenda Yannick Noah em 40 vitórias.

Gaël Sébastien Monfils é casado com Elina Svitolina, ex-nº 3 do mundo, e pai de Skai. Antes do tênis, destacou-se no atletismo, com títulos franceses dos 100 metros nas categorias Sub-13 e Sub-14. Foi eleito Revelação da ATP em 2005 e afirma que, se não fosse tenista, gostaria de ter sido jogador de basquete. Torce para o Detroit Pistons (NBA) e também é conhecido por ser um excelente dançarino de *breakdance*.

**FRANCISCO
CERÚNDOLO (ARG)****RANKING ATUAL: 21º**

Francisco Cerúndolo alcançou o melhor ranking da carreira, nº 18, em maio de 2025, após chegar à semifinal do ATP Masters 1000 de Madri, campanha que incluiu vitória sobre o nº 2 do mundo, Alexander Zverev.

Entrou no Top 100 e no Top 50 em 2022, avançou ao Top 20 em 2024 e consolidou o auge em 2025. Em julho de 2022, chegou ao Top 25 ao vencer o nº 5 Casper Ruud rumo ao primeiro título de ATP Tour, em Båstad, e derrotar o nº 8 Andrey Rublev até a semifinal de Hamburgo, em semanas consecutivas. Em Miami 2022, como nº 103, tornou-se o semifinalista de ranking mais baixo na história do torneio e o primeiro a alcançar a semifinal em sua estreia em um Masters 1000 desde 2012. Conquistou o segundo título em Eastbourne 2023, tornando-se o primeiro argentino campeão em grama desde 1995. No saibro em 2024, chegou pela segunda vez seguida à 4ª rodada de Roland Garros, venceu Zverev para alcançar as quartas de Madri e levantou o terceiro título, em Umag. Soma 73-36 no Challenger (5-1 em finais), com sequência 17-2 no fim de 2020 (Split, Guayaquil e Campinas).

Filho de Alejandro, ex-profissional nos anos 1980, e Maria Luz, Francisco começou a jogar aos 5 anos na academia da família em Buenos Aires. É irmão de Juan Manuel, também do ATP Tour, e de Maria Constanza, campeã olímpica juvenil no hóquei em 2018. Tem *forehand* como golpe favorito, prefere o saibro, tem como maiores ídolos Roger Federer e David Nalbandian, e torce para o River Plate.



LUCIANO DARDERI (ITA)

RANKING ATUAL: 25º



Nascido na Argentina e representando a Itália no circuito profissional por cidadania italiana herdada do pai, Luciano Darderi é atualmente nº 25 do mundo no ATP Rankings e vive o melhor momento de sua carreira, com três títulos de ATP Tour conquistados em 2025.

Ex-Top 10 do ranking juvenil, Darderi iniciou a temporada de 2024 como nº 128 do mundo, entrou no Top 100 em fevereiro e no Top 50 em maio. Conquistou seu primeiro título de ATP Tour em Córdoba, derrotando Facundo Bagnis na terceira final entre dois qualifiers desde a criação do ATP Tour, em 1990. Em 2025, viveu a melhor fase da carreira ao levantar os troféus de Marrakech, Båstad e Umag, sendo os dois últimos em semanas consecutivas, em julho. No circuito Challenger, soma 90 vitórias e 61 derrotas (3-3 em finais), com títulos em Todi (2023), Lima-2 (2023) e Perugia (2024).

Começou a jogar tênis aos 4 anos, em Villa Gesell, na Argentina, orientado pelo pai, Luciano Enrique Darderi, ex-tenista profissional e seu atual treinador, que o acompanhou ao longo de toda a formação. Inspirado por Juan Martín del Potro, tem Roger Federer como ídolo no tênis e Lionel Messi como atleta favorito. Seu golpe preferido é o *forehand*, a superfície favorita é o saibro, o torneio preferido é Roland Garros e sua cidade favorita no circuito é Roma.



JOÃO FONSECA (BRA)**RANKING ATUAL: 32°**

Campeão do Next Gen ATP Finals e ex-número 1 do mundo no ranking juvenil, alcançou o melhor ranking da carreira, nº 24, em novembro de 2025, após a conquista do ATP 500 da Basileia, chamando atenção do mundo como sendo um dos principais nomes da nova geração do tênis.

Atual número 32 do mundo e número 1 do Brasil, Fonseca é destaque de sua geração e o mais jovem tenista dentro do top 100. Em 2025, viveu a temporada mais marcante da carreira. Conquistou dois títulos de ATP Tour, o ATP 250 de Buenos Aires, no saibro, e o ATP 500 da Basileia, em quadra dura indoor, além dos títulos de Challenger 125 de Cambera e Challenger 175 de Phoenix, ambos em quadra dura. Teve uma das maiores evoluções do circuito, subindo 121 posições no ranking da ATP e encerrando o ano como nº 24 do mundo, após iniciar a temporada na 145ª colocação. Disputou os quatro torneios de Grand Slam, com destaque para as campanhas em Wimbledon e Roland Garros, onde alcançou a ter-

ceira rodada, e foi finalista do prêmio ATP de Maior Evolução do Ano. No fim de 2025, encerrou a temporada lidando com uma lombalgia, que exigiu pausa e tratamento.

Criado a poucos minutos do local onde acontece o Rio Open, João Fonseca cresceu jogando no Rio de Janeiro Country Club, onde sua mãe o levava para treinar no saibro. Assistiu a Rafael Nadal de perto no Rio em 2014 e tem uma boa relação com Gustavo Kuerten, com quem teve contato na Copa Davis em 2024. Em 2023, foi convidado como hitting partner do Nitto ATP Finals, treinando com alguns dos melhores jogadores do mundo.



SEBASTIÁN BÁEZ (ARG)

RANKING ATUAL: 36°



Sebastián Báez entrou no Top 20 em março de 2024 após conquistar títulos consecutivos no Rio de Janeiro e em Santiago, alcançou o melhor ranking da carreira, nº 18, em junho de 2024, e é o atual bicampeão do Rio Open (2024 e 2025).

Báez foi nº 1 do mundo no juvenil em março de 2018, chegou à final juvenil de Roland Garros e conquistou a medalha de ouro nas duplas nos Jogos Olímpicos da Juventude, ao lado de Díaz Acosta, em Buenos Aires. Em 2021, entrou no Top 300, Top 200 e Top 100, com retrospecto de 6-3 em finais de Challenger, empatando com o segundo maior número de títulos da temporada. Conquistou o primeiro título de ATP Tour em Estoril 2022 e o segundo em Córdoba 2023, em casa, após uma sequência difícil de resultados.

Ainda em 2023, viveu a melhor série da carreira, com 12 vitórias consecutivas, títulos em Kitzbühel e Winston-Salem, e a primeira 3ª rodada de Grand Slam, no US Open. Em 2024, venceu Rio Open e Santiago, entrou no Top 20 e chegou ao nº 18. Em 2026, iniciou a temporada com 7-0, com vitórias sobre Taylor Fritz e Ben Shelton rumo à final de Auckland.

Sebastián Báez iniciou no tênis ainda criança, após se encantar, aos dois anos e meio, com uma antiga raquete do pai, veterano da Guerra das Malvinas. Aos 5 anos, começou a treinar no Club Sportivo Villa Ballester com Claudio Morelli. Foi orientado por Juan Martín del Potro e trabalha desde 2015 com o treinador Sebastian Gutierrez, a quem considera uma figura paterna.



LORENZO SONEGO (ITA)

RANKING ATUAL: 40°



Sonego alcançou o melhor ranking da carreira, nº 21, em 2021, após registrar recorde pessoal de 30 vitórias na temporada e conquistar os títulos de Cagliari, tornando-se o primeiro italiano campeão em casa em simples desde 2006 e em duplas desde 2005, ao lado de Andrea Vavassori. No Australian Open 2025, chegou às quartas de final ao derrotar Stan Wawrinka, João Fonseca e Learner Tien, tornando-se, aos 29 anos, o italiano mais velho a alcançar essa fase de um Grand Slam desde Roland Garros 1970. Conquistou seu terceiro título de simples em Metz 2022 sem perder sets e levantou o quarto troféu em Winston-Salem 2024. Em Viena 2020, surpreendeu Novak Djokovic por 6/2 e 6/1, e em Roma 2021 chegou à semifinal do Masters 1000 após salvar match point contra Dominic Thiem.

Lorenzo Sonego começou a jogar tênis aos 11 anos com Gipo Arbino, sob forte influência do pai, Giorgio. Cresceu idolatrando Roger Federer, Jo-Wilfried Tsonga e Ronaldinho. Seus golpes favoritos são o saque e o *forehand*, com preferência pelo saibro.



DANIEL ALTMAIER (GER)

RANKING ATUAL: 44°



Daniel encerrou a temporada de 2022 em grande fase, com 13 vitórias em seus últimos 14 jogos no circuito Challenger, incluindo títulos consecutivos em Lima-2 e Guayaquil. Em 2023 estreou no Top 50, ao chegar nas suas primeiras quartas de final de um ATP Masters 1000 em Madri, como lucky loser, além de vencer o nº 9 Jannik Sinner no caminho até a terceira rodada de Roland Garros. Em 2025, conquistou sua maior vitória da carreira ao derrotar o nº 4 do mundo Taylor Fritz, avançando até a quarta rodada de Roland Garros, torneio no qual somou três de suas cinco vitórias contra jogadores do Top 10, além de obter sua sexta vitória no evento ao superar o nº 8 Matteo Berrettini, culminando no melhor ranking da carreira, nº 44, alcançado em janeiro de 2026.

Começou a jogar tênis aos 7 anos, sendo a quadra dura sua superfície favorita e o backhand como golpe preferido. Cresceu idolatrando Roger Federer e Stan Wawrinka. Fora das quadras, é torcedor dos times de futebol Real Madrid e Hertha BSC.



CAMILO UGO CARABELLI (ARG)

RANKING ATUAL: 49°



Percorreu uma trajetória consistente no ranking da ATP, entrando no Top 200 em janeiro de 2022, no Top 100 em agosto do mesmo ano. Em 2025, viveu a melhor temporada da carreira: venceu o Challenger 125 de Rosario e alcançou quatro semifinais de nível ATP – no Rio Open, Chile Open, Umag Open e Båstad – o que o levou ao Top 50. No mesmo ano, venceu partidas em todos os quatro Grand Slams e chegou à terceira rodada do Masters 1000 de Miami, após derrotar rivais de maior ranking antes de cair para Novak Djokovic.

Camilo começou a jogar aos sete anos e optou pelo tênis influenciado pelo irmão mais velho. Seu golpe favorito é o forehand e prefere jogar no saibro. Tem David Nalbandian como ídolo no tênis e, fora das quadras, é apaixonado por futebol, torcendo para o San Lorenzo, com Lionel Messi como atleta favorito e Diego Maradona como herói.



ALEXANDRE MULLER (FRA)

RANKING ATUAL: 52°



Estreou em Grand Slam em Roland-Garros 2017 e obteve sua primeira vitória em nível ATP no Australian Open 2021. O avanço de sua carreira ganhou força a partir de 2023, quando alcançou a primeira final de ATP Tour, em Marrakech, e se confirmou em 2025 com o título do ATP 250 de Hong Kong. Na mesma temporada, obteve vitórias contra jogadores do Top 10 e viveu o ponto alto da trajetória ao se tornar o primeiro francês a disputar a final do Rio Open, superando João Fonseca, Tomás Martín Etcheverry e Francisco Comesaña, antes de ser vice-campeão diante de Sebastián Báez.

Alexandre Muller começou a jogar tênis aos seis anos e passou a treinar no Centro Nacional de Tênis da França aos 12. Prefere o saibro, tem o *forehand* como golpe favorito. Cresceu idolatrando Roger Federer, torce para o Olympique de Marseille e é fã de Cristiano Ronaldo. Desde a adolescência, convive com a doença de Crohn, conciliando o tratamento com a rotina do circuito, trajetória retratada no documentário "*Alexandre Müller, la rage au ventre*".



MATTEO BERRENTTINI (ITA)

RANKING ATUAL: 57°



Estreou no circuito ATP em 2015 e conquistou seu primeiro título em Gstaad (2018). Seu grande avanço veio em 2019, quando chegou à semifinal do US Open e terminou o ano entre os 10 melhores do mundo. Em 2021 fez história ao se tornar o primeiro italiano a disputar a final de Wimbledon, perdendo para Novak Djokovic. Alcançou o melhor ranking da carreira, nº 6, após a semifinal do Australian Open 2022. Em 2024, recuperou forma ao vencer três torneios (Grand Prix Hassan II de Marrakech, Gstaad e Kitzbühel) e ajudou a Itália a conquistar a Copa Davis. No Rio Open, fará sua segunda participação, após chegar às quartas de final em 2022.

Berrettini começou a jogar tênis aos 4 anos. Dotado de um dos saques mais velozes do circuito (atingindo 235 km/h), prefere a quadra dura e o forehand. Seus ídolos são Roger Federer e Rafael Nadal, e sonha enfrentar John McEnroe. Foi eleito o Jogador que Mais Evoluiu da ATP em 2019, é fã da NBA, de LeBron James e do AC Fiorentina, e apoia a ActionAid.



TOMAS MARTIN ETCHEVERRY (ARG)

RANKING ATUAL: 62°



Etcheverry alcançou o melhor ranking da carreira, nº 27, em fevereiro de 2024, após uma trajetória de crescimento consistente no circuito. Entrou no Top 200 em 2021 e no Top 100 em 2022, impulsionado pelos bons resultados no Challenger, com títulos em Perugia e Trieste (2021) e Concepción-2 (2022). Em 2023, deu um salto competitivo ao chegar às quartas de final de Roland Garros sem perder sets. No mesmo ano, alcançou suas duas primeiras finais de ATP Tour, em Santiago e Houston. Em 2024, registrou o melhor número de vitórias da carreira, com 31 triunfos.

Começou a jogar tênis aos cinco anos e tem como ídolos Novak Djokovic e Juan Martín del Potro, de quem escolheria o forehand se pudesse "roubar" um golpe. É dono de um cachorro chamado Roland Garros, venceu uma corrida de 6 km na infância em La Plata, joga futebol na liga amadora com amigos.





DAMIR DŽUMHUR (BIH)

RANKING ATUAL: 66°



Primeiro atleta do seu país a vencer um torneio da ATP, tornando-se um símbolo do esporte bósnio moderno. Alcançou o melhor ranking da carreira, nº 23, em 2018, após conquistar seu terceiro título de ATP Tour, em Antália. Entrou no Top 100 em 2015 e no Top 50 em 2017, temporada em que obteve 36 vitórias, o melhor número da carreira, com triunfos marcantes sobre o nº 3 Stan Wawrinka, em Dubai, e o nº 4 Alexander Zverev, em Shenzhen. No mesmo ano, tornou-se o primeiro jogador a conquistar os dois títulos russos em uma única temporada, vencendo São Petersburgo e Moscou. Em 2016, alcançou a quarta rodada do Masters 1000 de Miami, derrotando Rafael Nadal na segunda rodada.

Damir começou a jogar tênis aos 5 anos, influenciado pelo pai, Nerfid, que dirige uma escola de tênis desde 1994. Nascido pouco após o início da Guerra da Bósnia, viveu parte da infância fora de Sarajevo. Admirador de Patrick Rafter e Roger Federer, aprecia esqui, futebol e atuação, tendo participado de dois filmes.



FRANCISCO COMESANA (ARG)

RANKING ATUAL: 68°



Francisco Comesana alcançou o melhor ranking da carreira, nº 54, em agosto de 2025, após chegar à quarta rodada do ATP Masters 1000 de Cincinnati. Entrou no Top 200 em junho de 2023 – com destaque no circuito Challenger, com 45 vitórias e 21 derrotas. Em 2024 chegou ao Top 100, com sua estreia em Grand Slams em Wimbledon, onde derrotou o nº 6 do mundo Andrey Rublev na primeira rodada, e chegou na terceira rodada do US Open. Em 2025, avançou às primeiras quartas de final e semifinal de ATP Tour da carreira no Rio Open, derrotando o nº 2 do mundo Alexander Zverev, a maior vitória de sua trajetória.

No esporte, sua primeira paixão foi o futebol, praticado quase todas as noites na infância. Aos 7 anos, começou no tênis após um amigo lhe apresentar uma raquete e nunca mais largou.

PEDRO MARTINEZ (ESP)

RANKING ATUAL: 71º



Entrou no Top 50 após conquistar seu primeiro título de ATP Tour em Santiago 2022 e chegou ao Top 40 em maio do mesmo ano. Em 2024, obteve a maior vitória da carreira ao vencer o nº 8 Casper Ruud rumo à final de Estoril. No circuito Challenger, disputou 14 finais, oito delas no saibro espanhol, com títulos em Marbella (2020), Sevilha (2021), Maspalomas (2023), Girona (2024) e Valência (2024). Atingiu o auge do ranking em fevereiro de 2025, ao somar pontos importantes ao chegar à terceira rodada de Roland Garros, à segunda rodada do Australian Open, às quartas de final do ATP 500 de Roterdã e à semifinal do ATP 250 de Buenos Aires. Também conquistou o título do Challenger de Bengaluru, resultados que sustentaram sua melhor posição no ranking.

Começou a jogar tênis aos seis anos no Club de Tennis Alzira. Seu melhor golpe é o *drop shot* e sua superfície preferida é o saibro. Seu ídolo no tênis é o compatriota David Ferrer. Também gosta de futebol e torce para o Real Madrid e para Cristiano Ronaldo. Gosta de passar tempo com seus sete cães, um deles resgatado durante o Challenger de Santiago (Scooby).



MARIANO NAVONE (ARG)

RANKING ATUAL: 74º



Entrou no Top 200 em junho de 2023, no Top 100 em fevereiro de 2024 e no Top 50 em abril do mesmo ano, alcançando o melhor ranking da carreira, nº 29, em junho de 2024, após conquistar o sexto título de Challenger, em Cagliari. Em Roland Garros 2024, tornou-se o primeiro jogador da Era Aberta a estrear em uma chave principal de Grand Slam já como cabeça de chave e derrotou o ex-nº 10 do mundo Pablo Carreño Busta na primeira rodada. Ainda em 2024, conquistou sua primeira vitória em nível ATP Tour e, vindo do qualifying, avançou às primeiras quartas de final, semifinais e final da carreira no Rio Open, além de chegar à sua segunda final do ano em Bucareste. Em 2025, obteve a maior vitória da carreira ao derrotar o nº 12 Holger Rune para alcançar as quartas de final de Buenos Aires, antes de desperdiçar dois match points contra o futuro campeão João Fonseca.

Começou a jogar tênis aos 3 anos, influenciado pelos pais e pela irmã, que também praticavam o esporte. É fã de Novak Djokovic e David Nalbandian, cujo backhand considera especial. Fora das quadras, gosta de basquete e futebol e torce para o Argentinos Juniors.



ALEJANDRO TABILO (CHI)

RANKING ATUAL: 79°



Entrou no Top 100 em fevereiro de 2022 e alcançou o melhor ranking da carreira, nº 19, em julho de 2024, após derrotar o nº 1 do mundo Novak Djokovic — a maior vitória da carreira — no caminho até sua primeira semifinal de um ATP Masters 1000, em Roma. Conquistou seu primeiro título de ATP Tour em Auckland 2024, vindo do Qualifying, seguido do título em Mallorca. Derrotou o nº 9 do mundo Musetti na final de Chengdu 2025, garantindo o terceiro título de ATP da carreira. Em Grand Slams, estreou em chaves principais no Australian Open 2020 e alcançou sua primeira terceira rodada em Wimbledon 2024.

Começou a jogar tênis inspirado pelo irmão e saiu de casa aos 13 anos para treinar na Flórida. Canhoto, tem o drop shot como golpe favorito, prefere o saibro e é fã de Nadal. Também gosta de natação e de futebol, torcendo para o Everton de Viña del Mar e Alexis Sánchez.



CRISTIAN GARÍN (CHI)

RANKING ATUAL: 82°



Garín é campeão de cinco títulos de ATP Tour, com destaque para o Rio Open 2020, quando venceu Gianluca Mager na final e levantou seu maior troféu em um ATP 500 – e encerrou a temporada de 2021 no melhor ranking da carreira, nº 17. Em 2019, salvou cinco match points contra Jeremy Chardy para conquistar o título de Houston e outros dois contra o nº 3 do mundo Alexander Zverev no caminho até o título de Munique. Alcançou sua primeira quartas de final de Grand Slam em Wimbledon 2022 e chegou às quartas de final de Masters 1000 em Paris 2019, Madri 2021 e Roma 2022.

Começou a jogar tênis aos 5 anos com o pai. Tem a quadra dura como superfície favorita e o *forehand* como golpe preferido. Cresceu idolatrando Roger Federer, Carlos Moyá, Marat Safin e Guillermo Coria. Fora das quadras, gosta de assistir a jogos da NBA e de passar tempo com os amigos.



*Ranking do dia 26 Janeiro 2026

JUAN MANUEL CERÚNDOLO (ARG)**RANKING ATUAL: 87º**

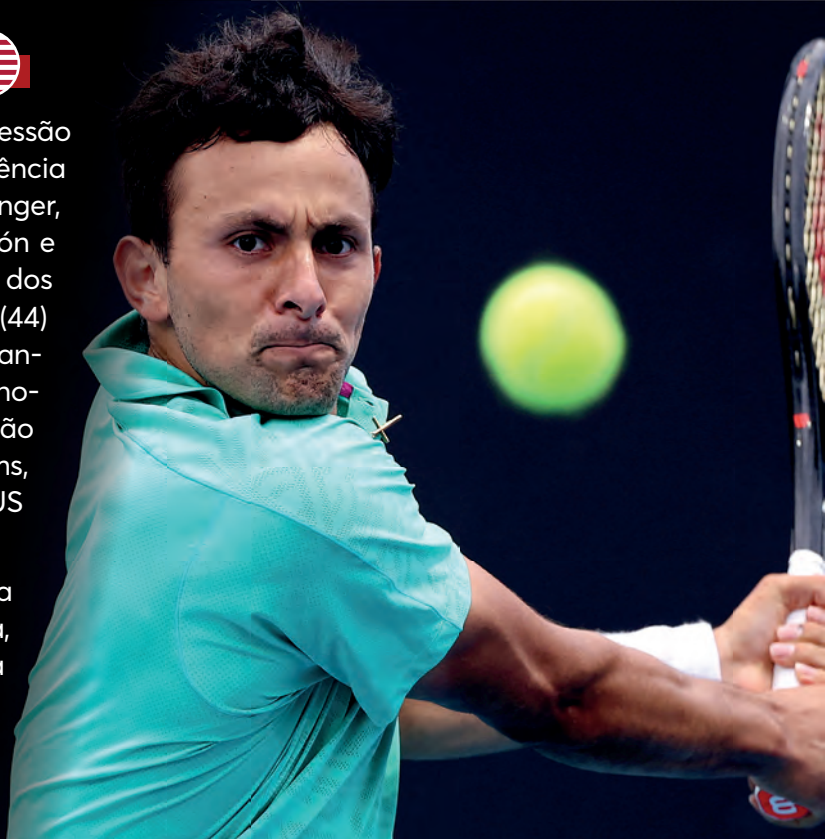
Ex-Top 10 do ranking juvenil, Juan Manuel Cerúndolo teve uma ascensão meteórica no circuito profissional ao conquistar um título de ATP Tour logo em sua estreia, aos 19 anos. Alcançou o melhor ranking da carreira, nº 79, em janeiro de 2022, impulsionado por uma temporada de 2021 em que venceu três títulos de Challenger em cinco finais. No mesmo ano, protagonizou uma campanha histórica ao sair do qualifying, vencer oito partidas em nove dias e conquistar o título de Córdoba em sua estreia no ATP Tour, aos 19 anos, então como nº 335 do mundo. Soma 140 vitórias e 75 derrotas no circuito Challenger.

Começou a jogar tênis aos 3 anos e vem de família de esportistas. Seu pai Alejandro é ex-tenista profissional nos anos 1980, seu irmão Francisco também é tenista, e sua irmã Maria Constanza é campeã no hóquei sobre grama. Inspirou-se em Rafael Nadal pela forma como luta por cada bola. Prefere o saibro e tem o *forehand* como golpe favorito.

**EMÍLIO NAVA (USA)****RANKING ATUAL: 89º**

Entrou no Top 200 em agosto de 2022 e a progressão seguiu em 2025, quando emplacou uma sequência de 19 vitórias consecutivas no circuito Challenger, conquistando títulos em Assunção, Concepción e Sarasota, terminando a temporada como um dos jogadores com mais vitórias em Challengers (44) – entrando no Top 100 em setembro e chegando no melhor ranking da carreira, nº 88, em novembro. No juvenil, foi duas vezes vice-campeão de simples e duas de duplas em Grand Slams, encerrando a categoria como finalista do US Open 2019 e do Australian Open 2019.

Treinou por cerca de quatro anos na Academia Equelite, de Juan Carlos Ferrero, na Espanha, até o fim de 2023. Filho de uma ex-jogadora Top 300 da WTA e de um ex-atleta de atletismo, começou no tênis ao lado dos irmãos. Prefere quadras duras, tem o *forehand inside-out* como golpe favorito e é fã de David Ferrer.



LASLO DJERE (SRB)

RANKING ATUAL: 92º



Ex-nº 3 do mundo no ranking juvenil, Laslo Djere alcançou o melhor ranking da carreira, nº 27, em junho de 2019, após conquistar seu primeiro título de ATP no Rio Open. No ano seguinte, conquistou o segundo título da carreira em Sardenha 2020, derrotando o compatriota Dusan Lajovic no caminho. Em 2022, chegou à final de no ATP 250 de Winston-Salem, somando cinco vitórias e cinco tie-breaks na campanha. Em 2023, obteve a maior vitória da carreira ao derrotar o então nº 3 do mundo Casper Ruud em Auckland. Em 2025, levantou o terceiro título de ATP Tour, em Santiago, superando os ex-campeões Pedro Martínez e Sebastián Báez.

Djere começou a jogar tênis aos 5 anos, acompanhando seu pai nas aulas. Filho de Caba e Hajnalka, falecidos em decorrência de câncer, dedica especial atenção à irmã mais nova, Judit. Prefere o saibro, tem o forehand como golpe favorito, torce para o Chicago Bulls e o Seattle Seahawks, e cita Roddick, Hewitt e Djokovic como ídolos.



CARLOS TABERNER (ESP)

RANKING ATUAL: 99º



Ganhou destaque ao entrar no Top 200 em 2017, aos 20 anos, após disputar finais consecutivas de Challenger em Banja Luka e Sibiu. Em 2018, conquistou sua primeira vitória em nível ATP Tour em Montpellier e também se classificou para Roland Garros pela primeira vez. Em 2020, venceu seu primeiro título de Challenger em Iași, iniciando uma sequência de nove títulos na categoria. A regularidade o levou ao Top 100 em 2021 e em 2025, obteve a maior vitória da carreira ao derrotar o nº 19 Francisco Cerúndolo em uma maratona de 3h21min rumo à sua primeira final de ATP Tour, em Umag, alcançando o melhor ranking da carreira, nº 83.

Começou a jogar tênis aos 8 anos e tem o saibro como superfície favorita, com o forehand como principal golpe. Cresceu idolatrando David Ferrer e afirma que, se não fosse tenista, teria seguido carreira no futebol. Torcedor do clube espanhol Levante.

*Ranking do dia 26 Janeiro 2026

IGNACIO BUSE (PER)

RANKING ATUAL: 100°



Ex-Top 10 do ranking juvenil, Ignacio Buse estreou em nível ATP pela Copa Davis, vencendo Budkov Kjaer em 2023 e o nº 20 do mundo Nicolás Jarry em 2024, a maior vitória da carreira. Em 2025, viveu seu melhor momento ao avançar à primeira semifinal de ATP Tour, em Gstaad, conquistar o título do Challenger de Sevilha e alcançar o melhor ranking da carreira, nº 99. Também se classificou para a chave principal do US Open, tornando-se o quarto peruano neste século a disputar um Grand Slam.

Filho do treinador Hans, Buse cresceu no Country Club de Villa, no Peru, e começou a jogar tênis aos dois ou três anos. Treina sob supervisão de Juan Lizariturry e tem como mentor o campeão de Roland Garros 2002, Albert Costa. Considera Roger Federer e Carlos Alcaraz suas principais inspirações.



VÍT KOPŘIVA (CZE)

RANKING ATUAL: 101°



Conquistou seu primeiro ponto no ranking profissional aos 18 anos, em 2015, entrou no Top 500 em 2016 e no Top 200 em 2021. No mesmo ano, chamou atenção ao alcançar a semifinal de Gstaad 2021 como qualifier e nº 249 do mundo. Na campanha, derrotou o nº 10 do mundo Denis Shapovalov, tornando-se o jogador de ranking mais baixo a vencer um Top 10 desde 2017. A progressão seguiu no circuito Challenger, onde soma 152 vitórias e 108 derrotas, com títulos em Prostějov (2022), Verona e Tulln (2023), Szczecin e Lima-2 (2024) e Nápoles (2025). Em abril de 2025, entrou no Top 100 e atingiu o melhor ranking da carreira, nº 78, após vencer sua primeira partida de Grand Slam em Roland Garros, contra Thiago Monteiro.

Tem o *backhand* como golpe favorito, prefere jogar no saibro e sua cidade preferida no circuito é Prostějov, sua cidade natal. Fã declarado de Roger Federer, também gosta de futebol e hóquei no gelo.



RIO OPEN 2026

O RIO DE JANEIRO
É A CASA DO ESPORTE
NO BRASIL

Há mais de uma década,
o **Governo do Rio de Janeiro**
tem orgulho de apoiar o Rio Open,
fortalecendo o esporte
e consolidando o evento
como o **maior torneio** de
tênis da **América do Sul**



「 LEI DE
INCENTIVO AO
ESPORTE 」

Secretaria de
Esporte e Lazer



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

NEVER
PERFECT

ALWAYS
PERFECTING



RAFAEL MATOS
BICAMPEÃO DE DUPLAS DO RIO OPEN





DENTRO E FORA DAS QUADRAS, CORPO E MENTE JOGAM JUNTOS



No Rio Open, no trabalho ou na vida, os melhores resultados pedem equilíbrio.

Com Wellhub, você tem acesso a acompanhamento nutricional, terapia, mindfulness e qualidade do sono, além das melhores academias e estúdios do país. Tudo isso em um só benefício corporativo.



wellhub
Bem do seu jeito



MEMORIAL TÊNIS BRASILEIRO CONSOLIDA O "HALL DA FAMA"

O tênis brasileiro terá enfim o seu Hall da Fama. A partir do segundo semestre de 2026, o Memorial Tênis Brasileiro passará a empossar os mais importantes nomes do esporte nacional, numa homenagem ao pioneirismo, à dedicação e aos grandes feitos de nossos tenistas.

As primeiras indicações foram anunciadas pelo Curador do Hall da Fama do MTB, o ex-profissional Luiz Mattar, durante a disputa do SP Open, em setembro: o time da Copa Davis de 1932, a primeira dama do tênis nacional Sofia de Abreu e o jogador, empresário, promotor e dirigente Alcides Procópio.

O Memorial Tênis Brasileiro nasceu em 9 de junho de 2023 com a missão de preservar a rica história do tênis brasileiro. Foi fruto de 12 anos de pesquisa do jornalista e professor Walmor Elias, que reuniu o maior acervo já conhecido. O MTB possui hoje mais de 9 mil fotos, 700 vídeos e filmes, 700 painéis temáticos, completas coleções de livros e revistas, além de objetos históricos. Também já possui 100 raquetes antigas e raras.

O objetivo é eternizar os perfis de todas as personalidades que já fizeram o tênis nacional e contar a história de eventos e competições que marcaram cerca de 140 anos do aparecimento da modalidade no País.

O Rio Open desempenhou um papel fundamental ao se tornar o primeiro grande apoiador do MTB. A entidade tem Thomaz Koch como Presidente de Honra, conta com cerca de 400 colaboradores e tem como meta principal a sede própria, que abrigará a Biblioteca e o Museu, além do Hall da Fama.



A REVOLUÇÃO DO TÊNIS DIGITAL

DOS PRIMEIROS EXPERIMENTOS AOS SIMULADORES OFICIAIS, COMO OS GAMES AJUDAM A FORMAR NOVOS FÃS E APROXIMAM O PÚBLICO DAS QUADRAS

Os videogames sempre refletiram — e muitas vezes anteciparam — transformações culturais. No tênis, essa relação é ainda mais profunda. Ao longo de quase sete décadas, os jogos eletrônicos não só acompanharam a evolução do esporte real como também ajudaram a ampliar sua base de fãs, aproximando jovens, iniciantes e até atletas experientes de uma experiência que hoje se torna cada vez mais realista. Do osciloscópio ao simulador oficial da ATP e da WTA, essa é uma história em que tecnologia e paixão dividem a mesma quadra.

1958-1970

AS PRIMEIRAS RAQUETES VIRTUAIS

A história dos videogames de tênis começa antes mesmo da indústria dos games existir. Em 1958, Tennis for Two surgiu como uma experiência científica no Brookhaven National Laboratory: dois jogadores controlavam um ponto luminoso em um osciloscópio, simulando a trajetória de uma bola sobre uma rede imaginária. Simples, experimental e revolucionário, ele plantou a semente do que viria a ser o gênero esportivo digital.



Tennis for Two



Osciloscópio

1970–1980

PONG: O JOGO QUE COLOCOU OS VIDEOGAMES NA SALA DE ESTAR

Nos anos 1970, o conceito ganhou o mundo com Pong, da Atari — um jogo de esporte de raquete que não apenas popularizou o tênis digital, mas ajudou a definir o próprio futuro dos videogames. Com duas “raquetes” retangulares e uma bola quadrada, sua estética era simples, quase abstrata, mas seu impacto foi revolucionário e transformou o tênis digital em fenômeno cultural e abriu caminho para adaptações mais próximas da realidade. Pong foi o primeiro grande sucesso comercial da história dos videogames e o título que tornou desejável — e lucrativo — o console doméstico conectado à televisão, mudando para sempre um mercado até então concentrado nos arcades. Ao levar o jogo para dentro das casas, abriu caminho para a consolidação da indústria de videogames como a conhecemos hoje, e isso tendo o tênis como protagonista. Na década seguinte, consoles como Atari 2600, NES e computadores domésticos passaram a receber jogos que buscavam traduzir o tênis com mais fidelidade, ainda que limitados por gráficos rudimentares e controles simples.



1990–2000

A BUSCA PELO REALISMO

A virada começou na década de 1990, quando títulos como Super Tennis (SNES) e Pete Sampras Tennis (Mega Drive) apresentaram partidas mais dinâmicas, personagens diferenciados e golpes variados, aproximando o jogador do ritmo real das quadras. Era o início da preocupação em representar estilos, superfícies e estratégias — elementos fundamentais para o tênis competitivo.

O salto definitivo veio nos anos 2000. A franquia Virtua Tennis, da Sega, combinou jogabilidade acessível com visual vibrante e se tornou febre em arcades e consoles. Logo depois, Top Spin elevou o realismo a outro patamar, introduzindo física mais precisa, leitura de timing, construção de pontos e um modo carreira robusto. Juntas, as duas séries moldaram a linguagem moderna dos simuladores de tênis.



2006

O FENÔMENO WII SPORTS

Em paralelo, a Nintendo revolucionou o gênero ao lançar Wii Sports em 2006. Pela primeira vez, o gesto de bater na bola fazia parte da mecânica de jogo — e milhões de pessoas experimentaram o “movimento do tênis” dentro da sala de estar. Não era o simulador mais técnico, mas mudou a relação do público com o esporte digital, atraindo famílias inteiras e popularizando os jogos de tênis como nunca. >



2024

O RETORNO DOS GRANDES SIMULADORES

Depois de um período lento de lançamentos, o mercado voltou a aquecer com duas novidades importantes. Em 2024, TopSpin 2K25 marcou o retorno triunfal de uma das franquias mais respeitadas dos simuladores, trazendo física aprimorada, licenças oficiais de Grand Slams e um modo de jogo em que o usuário acompanha a trajetória completa de um atleta – treinando, evoluindo e disputando torneios – algo que conquistou tanto veteranos quanto novos jogadores.



O primeiro jogo oficial da ATP e WTA

Em 2024, a ATP e a WTA — em parceria com a Big Ant Studios e a Nacon — lançaram TIEBREAK: Official Game of the ATP and WTA, reunindo mais de 120 atletas do presente e do passado e cerca de 90 torneios licenciados, incluindo Masters 1000, ATP/ WTA 500 e Finals. Entre os jogadores disponíveis estão nomes como Novak Djokovic, Rafael Nadal, Roger Federer, Carlos Alcaraz, Iga Świątek, Coco Gauff, Daniil Medvedev e Jannik Sinner, entre outros. O jogo está disponível para PC, PlayStation, Xbox e também para Nintendo Switch, ampliando seu alcance para diferentes públicos. TIEBREAK oferece ao fã de tênis a possibilidade de disputar torneios oficiais, reviver confrontos históricos e experimentar a dinâmica do circuito profissional no ambiente virtual.



Com tecnologias cada vez mais precisas, elencos oficiais e modos de jogo que reproduzem o dia a dia das competições, os games de tênis se consolidaram como uma ponte entre o virtual e o real. Eles funcionam como porta de entrada para novos fãs, ampliam o interesse de jovens que talvez nunca tenham pisado numa quadra e ainda servem como complemento divertido para quem já pratica o esporte. Em todas as gerações, a história se repete: basta um jogo bem feito para que o tênis conquiste mais um apaixonado.



MUBADALA

ARQUITETOS DAS INDÚSTRIAS DO FUTURO

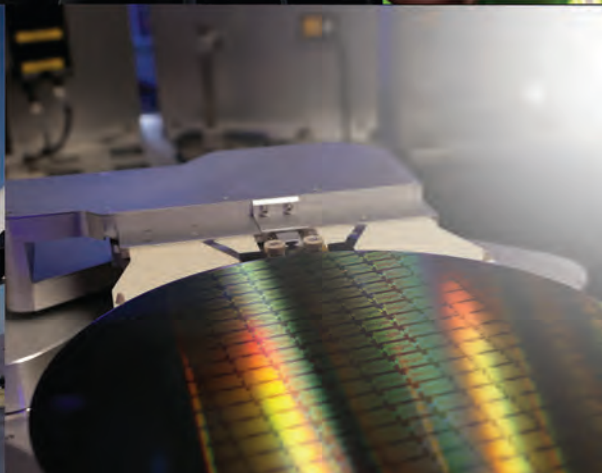
A Mubadala é uma investidora global de alta performance, que molda as indústrias do amanhã e cria valor sustentável para as próximas gerações.

Investimos com propósito – alocando capital em tecnologia, saúde, energia limpa e indústrias avançadas que transformam economias e impulsionam o progresso.

Por meio de parcerias globais e de uma estratégia orientada para o futuro, atuamos não apenas como investidores, mas também como inovadores – construindo negócios resilientes, gerando oportunidades e redefinindo o que é possível.

Investindo hoje para moldar as indústrias do amanhã.

mubadala.com





O RIOGALEÃO MOVIMENTA O RIO DENTRO E FORA DAS QUADRAS

Seja bem-vindo
ao Aeroporto Oficial
do Rio Open 2026.





A gente
sabe

como
prender

a atenção

das
peessoas

Criamos a mídia Out Of Home
que você conhece hoje, deixando
nossa marca na paisagem urbana.
Desafiamos limites, reinventamos
espaços e levamos sua mensagem
além da tela.

Fazemos mídia
Out of "tudo que você já viu".

Nosso único limite?
A sua imaginação.



HUB DE
POSSIBILIDADES



Líder em mídia
out of home

Primeiro Kids Day em 2014 com Pardal e Maria Esther Bueno no comando.



COMO O RIO OPEN MULTIPLICOU SEU IMPACTO SOCIAL AO LONGO DE 12 ANOS

Com iniciativas que unem esporte, educação e cidadania, o maior torneio de tênis da América do Sul segue ampliando seu impacto social. Uma trajetória construída ao longo de mais de uma década, impulsionada pela Lei de Incentivo ao Esporte e marcada por histórias reais de transformação.

INCLUSÃO PELO ESPORTE

Primeiro contato, Kids Day

Desde sua primeira edição, o Rio Open entendeu que um torneio não precisa existir apenas dentro das quadras. Em 2014, quando as primeiras crianças pisaram no saibro do Jockey para participar do Kids Day, estava sendo plantada a semente de tudo o que viria depois. Para muitas delas, aquele foi o primeiro contato com o tênis, com ídolos, com a atmosfera profissional. A experiência, que começou com cerca de 200 participantes, rapidamente deixou de ser uma ação pontual para se tornar um compromisso permanente com a formação de jovens e com a democratização do esporte.

Kids Day em 2025 com Pardal e Fernando Meligeni.



ABERTURA PARA PROJETOS SOCIAIS

Escolas, comunidades, boleiros

Nos anos seguintes, esse movimento inicial se expandiu. O torneio começou a abrir suas portas para projetos sociais, escolas públicas e comunidades, criando um fluxo constante de crianças e adolescentes que passaram a circular pelo Jockey — não como espectadores distantes, mas como participantes, aprendizes e, em muitos casos, protagonistas. Clínicas com nomes históricos, visitas guiadas, atividades educativas e o apoio formal a projetos como Tênis na Lagoa, Instituto Futuro Bom e Escolinha Fabiano de Paula passaram a integrar o calendário do evento. Os jovens começaram a trabalhar como boleiros, receberam uniformes, materiais, ingressos, bolas do torneio, e viveram experiências que aproximaram o esporte de suas rotinas.

Torneio Winners & Intercâmbios

A ampliação desse impacto aconteceu de forma orgânica. À medida que novas parcerias surgiam, também cresciam as oportunidades. O Rio Open passou a apoiar leilões beneficentes para instituições como a BrazilFoundation e o Instituto Guga Kuerten, ajudando a fortalecer iniciativas que transformam milhares de vidas. Nesse período, também nasceu uma das ações mais simbólicas do torneio: o Torneio Winners, que começou premiando jovens com semanas de treinamento na IMG Academy, nos Estados Unidos — algo inimaginável para muitos deles até então. A cada edição, o Winners cresceu, tornou-se vitrine, festival, ponte para intercâmbios e motor de histórias reais de ascensão.



Boleiros com o Campeão do Rio Open 2024 - Sebastian Baez.



Rio Open Ace, Formação & Profissionalização

A atuação social do Rio Open ganhou robustez quando todas essas iniciativas passaram a ser reunidas sob uma plataforma unificada: o Rio Open ACE. Com isso, surgiram novos eixos de desenvolvimento, como capacitação profissional, cursos de arbitragem, Play & Stay, formação de professores, especializações técnicas e, mais adiante, até um curso de encordoamento reconhecido internacionalmente. A ideia inicial — aproximar crianças do esporte — evoluiu para algo maior: formar cidadãos e criar oportunidades de carreira dentro da cadeia do tênis. >



Unidade do NERO em Campo Grande, Zona Oeste do Rio.

NERO **Educação &** **Cidadania**

O passo seguinte foi estrutural. Em 2018, nasceu o Núcleo Esportivo Rio Open (NERO), oferecendo aulas gratuitas de tênis, acompanhamento pedagógico, alimentação e material completo para alunos de escolas públicas. O projeto cresceu, mudou de instalações, chegou a atender nove escolas da Zona Oeste, consolidou-se como um dos pilares do legado do torneio e, em 2025, ganhou uma nova unidade em Campo Grande, ampliando o impacto para dezenas de famílias em uma das regiões mais populosas da cidade.

Comunidade, **Diversidade &** **Infraestrutura**

À medida que as frentes sociais se fortaleciam, o Rio Open também ampliou seu olhar para inclusão, diversidade e cidadania. Pessoas com deficiência passaram a participar de clínicas especiais, palestras e formações foram oferecidas para as equipes, e o torneio abraçou temas que ultrapassam a prática esportiva. Em paralelo, ações de infraestrutura – como a reforma da quadra da Rocinha em 2024 – passaram a materializar o compromisso do evento com a cidade e com os projetos que nela atuam diariamente.

Compromisso **permanente com o futuro**

Hoje, ao celebrar doze anos de atuação social contínua, o torneio não apresenta números isolados: apresenta um caminho. Um caminho construído em rede, junto de projetos parceiros, professores, comunidades, atletas, patrocinadores e uma imensa dedicação de equipes que acreditam no esporte como ferramenta de inclusão. O Rio Open cresceu, as iniciativas se multiplicaram, e o resultado é um legado vivo: quadras reformadas, jovens capacitados, famílias atendidas, professores formados, crianças inspiradas e oportunidades que seguem se renovando a cada temporada.

É essa continuidade que conta a verdadeira história. Uma história de impacto, de evolução e, sobretudo, de compromisso permanente com o futuro.



VIDAS TRANSFORMADAS

A trajetória culmina em um cenário emocionante: jovens trabalhando como boleiros, treinando em centros de alto rendimento, participando de intercâmbios, recebendo bolsas de estudo, estudando no exterior e voltando ao Brasil como inspiração para os próximos. Histórias como Valter de Albuquerque, o Valtinho, que saiu da Escolinha Fabiano de Paula, na Rocinha, para conquistar uma bolsa universitária nos Estados Unidos, ou a de Antonio Vitor Monteiro, o Vitinho, do Tênis na Lagoa, primeiro a atravessar essa ponte, mostram que o tênis pode mesmo transformar destinos – e que o Rio Open tem sido um agente ativo nessa mudança.

QUANDO O TÊNIS ABRE FRONTEIRAS

Nascido e criado na favela da Rocinha, no Rio de Janeiro, Valter de Albuquerque começou a jogar tênis com apenas seis anos. Incentivado pelos seus pais a participar do Projeto Social Escolinha Fabiano de Paula, encontrou no tênis não apenas um esporte, mas uma ponte para uma nova vida. O Rio Open entrou cedo na sua trajetória: primeiro pela televisão, vendo Nadal levantar o troféu em 2014; depois, como convidado dos projetos sociais; e, a partir de 2017, como parte ativa do Torneio Winners — vencendo quatro vezes: 2018, 2020, 2021 e 2022, aprendeu e abriu horizontes. O torneio também foi sua porta para experiências transformadoras: treinos na IMG Academy, viagens para centros de alto rendimento, participação em clínicas e até dias como sparring de grandes nomes do tênis mundial, como Facundo Bagnis (ARG), Hugo Dellien (BOL), Hugo Gaston (FRA), Daniel Galan (COL) e Cameron Norrie (GBR).

Hoje, prestes a embarcar para a Pfeiffer University, na Carolina do Norte, com bolsa universitária e vaga no time da universidade, Valtinho leva consigo tudo o que viveu nesses 12 anos de conexão com o Rio Open — um vínculo que ajudou a transformar talento em oportunidade, sonho em caminho.



"Meu primeiro contato com o Rio Open foi em 2014, vendo pela TV o Nadal. Mesmo de casa já era muito legal saber que um torneio daquele tamanho estava acontecendo tão perto da minha casa. Em 2016 eu fui presencialmente pela primeira vez e aquilo me marcou demais: ver a velocidade da bola dos melhores do mundo, participar de uma clínica antes do torneio... eu nunca tinha visto nada parecido e fiquei muito empolgado. Depois disso joguei praticamente todas as edições do Winners; perdi, ganhei, chorei, amadureci — mas esse torneio abriu muitas portas pra mim. Graças a ele eu viajei, conheci lugares, joguei a Copa Guga, vivi experiências que me ajudaram muito. Como sparring, pude sentir como é a rotina de um jogador profissional: o tratamento que a gente recebe é igual ao deles, e você conversa com os atletas nos treinos, nos bastidores... até jogar videogame com jogador eu já joguei. As conversas com jogadores universitários foram essenciais para eu acreditar que estudar fora era possível. O Rio Open teve uma parcela enorme na minha decisão e na bolsa que conquistei. Hoje é muito especial realizar esse sonho meu e dos meus pais. Às vezes penso que, se eu não tivesse vivido tudo isso no torneio, muita coisa nunca teria acontecido". >

Valter de Albuquerque

TALENTO LAPIDADO ÀS MARGENS DA LAGOA



Antonio Vitor Monteiro

"Minha primeira experiência no Rio Open foi inesquecível.

Particpei como boleiro e foi, sem dúvida, uma das melhores experiências que já tive em mais de dez anos jogando tênis. Estar tão perto dos atletas, sentir a energia do torneio e viver aquilo de dentro marcou muito a minha trajetória. Depois, vencer o Torneio Winners representando o Projeto Tênis na Lagoa significou muito para mim, como uma forma de retribuir tudo o que recebi e agradecer ao Alexandre por acreditar em mim desde o começo. Mas, mais que tudo, o Rio Open me ajudou a perceber que, com muito esforço e resiliência, é possível chegar a lugares que antes pareciam distantes, me fez sonhar mais alto e acreditar ainda mais no meu potencial. E foi esse universo que me fez pensar no futuro: eu decidi que queria estudar nos Estados Unidos aos 17 anos — embora desde os 16 já pensasse em estudar fora — e o tênis teve total influência nisso. As oportunidades de treinar e jogar fora do Brasil me deram mais experiência dentro de quadra e também me ajudaram a melhorar meu inglês, convivendo e conversando com pessoas de outros países. Hoje, meu maior objetivo é concluir meus estudos e continuar jogando tênis, buscando evoluir dentro e fora das quadras".

Aos 17 anos, Antonio Vitor Monteiro, o Vitinho, é um dos grandes orgulhos do Projeto Tênis na Lagoa e um exemplo de como o esporte pode transformar caminhos — especialmente quando encontra oportunidades como as oferecidas pelo Rio Open. Ele começou aos sete anos, depois de passar inúmeras vezes de bicicleta com a mãe diante das quadras da Lagoa, até criar coragem para experimentar uma aula que mudaria sua vida. Vieram os treinos, os torneios, viagens internacionais — como a temporada na Espanha com Pepe Imaz, técnico que já trabalhou com Djokovic — e um crescimento que foi muito além da técnica: Vitinho aprendeu a lidar com lesões, a equilibrar estudos e competição e a enxergar o esporte como ferramenta de responsabilidade e convivência. Suas conquistas refletem essa maturidade, incluindo o primeiro título Cosat do projeto, vencido na Bolívia em 2023. Em 2024 foi campeão do Torneio Winners, onde pode vivenciar a experiência de competir em ambiente profissional, ganhar visibilidade e conviver com atletas do circuito, o que ampliou seu horizonte e solidificou o sonho de estudar e jogar fora do Brasil.

Hoje, já com bolsa universitária nos EUA, Vitinho representa o impacto real que o Rio Open pretende gerar — jovens de projetos sociais encontrando, no tênis de alto rendimento, um futuro possível.

NAS QUADRAS, OS TENISTAS SE DEDICAM AO MÁXIMO PARA IR ALÉM.

FORA DELAS, A EMS FAZ PESQUISAS,
INOVA E EVOLUI PARA CUIDAR DA SUA SAÚDE
COM QUALIDADE E CONFIANÇA.

EMS: LÍDER DE MERCADO HÁ 20 ANOS.



EMS: PATROCINADORA OFICIAL
DO RIO OPEN PELO 6º ANO

   /emsfarmaceutica



Golden[®]

**Cão
DU
La**
PremieRpet[®]

**OS CÃODULAS
ESTÃO DE VOLTA
no maior torneio de
tênis do Brasil!**



**O segundo serviço também é uma
segunda chance para os Cãodulas
oficiais do Rio Open.**

**Eles estão prontos para
encontrar um novo lar.**

A ENERGIA DO BRASILEIRO MOVE O JOGO

Nossa energia está em cada ponto,
presente em toda conquista

Tênis é foco, mas o que move o jogo é
aquela energia que só o brasileiro tem:
a de acreditar e não desistir nunca.

Na Copa Energia, essa força nos inspira a
entrar em quadra todos os dias para
aquecer lares, impulsionar negócios e
fortalecer quem faz acontecer.

Estamos presentes em cada ponto, do
set decisivo aos quatro cantos do país,
transformando essa energia em soluções
que colocam o Brasil em movimento. Do
primeiro saque ao sucesso de cada
conquista, seguimos juntos para
energizar o futuro.



APRESENTA

RIO OPEN



COPA
energia

ENERGIA DO BRASILEIRO



Tradição, técnica e maturação
que consagram nossa

excelência.

FAIXA AZUL.

O *melhor* parmesão
do mundo.



FAIXA AZUL

MEMORÁVEL *sempre*

DA EXCELÊNCIA
EM CADA PONTO
À ELEGÂNCIA
EM CADA TAÇA.

Cinco anos de parceria, cinco
anos brindando a excelência.
World Wine e Rio Open:
o encontro entre tradição,
performance e elegância.

ESTE PRODUTO É DESTINADO A ADULTOS



World Wine

O VINHO CERTO EM QUALQUER MOMENTO.

worldwine.com.br



RIO OPEN

APOIADOR OFICIAL
World Wine

FACEBOOK.COM/WORLDWINEBRASIL
INSTAGRAM.COM/WORLDWINE

Você
nas melhores
experiências
do mundo.

CONCIERGE

XP LEGACY

Atendimento sob medida
com padrão internacional
de excelência *Endorsed
by Forbes Travel Guide.*



PATROCINADOR OFICIAL



Peça agora seu
Cartão XP Legacy





DESCUBRA A MAGIA NO MAR COM A DISNEY CRUISE LINE!

Embarque em uma jornada inesquecível com a *Disney Cruise Line*, onde diversão e relaxamento se encontram para toda a família.

Para casais, famílias e crianças, há um cruzeiro Disney especialmente pensado para você. Crie memórias para a vida toda com shows musicais originais ao vivo, fogos de artifício espetaculares no mar, destinos incríveis como nossas ilhas privativas e muito mais.

Entretenimento espetacular: Shows ao vivo com qualidade da Broadway, como *Disney Hercules*, *Disney The Tale of Moana*, *Frozen*, a *Musical Spectacular* e outros, além de Encontro com Personagens da Disney, Marvel e *Star Wars*.

Jantares imaginativos: Refeições encantadoras com seus Personagens favoritos e experiências gastronômicas de alto nível.

Diversões incríveis: Mergulhe com toda a família em piscinas temáticas e áreas aquáticas cheias de diversão, incluindo toboáguas a bordo e experiências exclusivas nas ilhas Disney.

Encontre sua próxima aventura mágica.
Destinos mágicos ao redor do mundo.
Visite disneycruise.com para mais informações.



ESCANEE PARA
OFERTAS ESPECIAIS

Disney CRUISE LINE
ONDE A MAGIA ENCONTRA O MAR

©Disney Registro dos navios: Bahamas

A woman with short brown hair, wearing sunglasses and a blue Nike t-shirt, is captured in a dynamic pose on a tennis court. She is holding a blue and white tennis racket with both hands, ready to strike a yellow tennis ball. The background is a blurred green landscape with trees.

A RAQUETE NÃO ENVELHECE

POR QUE O TÊNIS PODE SER UM DOS
MAIORES ALIADOS PARA VIVER MAIS E MELHOR

EM JOGO, AOS 70+

Para além dos dados e estudos, é na prática que o tênis mostra sua força. Histórias de quem segue em jogo aos 70+ revelam como o esporte pode acompanhar uma vida inteira.

IDA LOUZA VIEIRA, 80 ANOS

Esportista desde jovem, Ida sempre teve o movimento como parte essencial da sua vida. Passou pelo vôlei, pela ginástica e pela praia, até que, aos 40 anos, ganhou do marido um kit completo de tênis – um presente que marcou o início de uma nova fase. Com disciplina e determinação, entrou em rankings, disputou torneios entre clubes e segue jogando até hoje com excelente desempenho, inclusive em competições por equipe, muitas vezes enfrentando jogadoras mais jovens e ganhando.

Frequentadora do Clube Naval Piraquê e, desde 2022,

Viver mais deixou de ser uma exceção. O grande desafio contemporâneo é como envelhecer com autonomia, clareza mental e vínculos sociais ativos. Nesse cenário, a prática regular de atividade física é um dos pilares fundamentais – e o tênis surge como um caso particular: um esporte que combina movimento, cognição e convivência de forma rara.

Diferentemente de exercícios solitários ou altamente repetitivos, o tênis exige presença plena. Cada ponto envolve deslocamento, leitura do jogo, tomada de decisão e interação com o outro. E essa combinação tem impacto direto na forma como o corpo e a mente envelhecem.

O TÊNIS E A LONGEVIDADE: DADOS QUE CHAMAM ATENÇÃO

Pesquisas publicadas no *British Journal of Sports Medicine* indicam que a prática de esportes de raquete está associada a menores riscos de mortalidade ao longo do tempo. Ao acompanhar mais de 80 mil adultos por cerca de nove anos, a análise mostrou que pessoas que praticavam modalidades como

Praticantes de esportes de raquete apresentaram um risco **47%** menor de morte por todas as causas em comparação com pessoas fisicamente inativas.

tênis, badminton ou squash apresentaram um risco significativamente menor de morte por todas as causas quando comparadas àquelas que não praticavam essas atividades.

Esse resultado reforça o tênis como uma prática que vai além do condicionamento físico, combinando movimento, engajamento e regularidade – fatores centrais para um envelhecimento mais ativo e sustentável.

MOVIMENTO FUNCIONAL: CORPO ATIVO AO LONGO DOS ANOS

O tênis se diferencia por trabalhar o corpo de forma integrada. Deslocamentos curtos, mudanças de direção, ajustes posturais e coordenação entre membros superiores e inferiores fazem parte da dinâmica do jogo. A prática regular do tênis está associada à melhora da aptidão aeróbica, ao fortalecimento ósseo e à redução de fatores de risco para doenças crônicas, além de contribuir para a manutenção da mobilidade e do equilíbrio – aspectos fundamentais para a autonomia à medida que a idade avança.

Esses ganhos são especialmente relevantes a partir dos 60 anos, fase em que a perda de massa muscular e o risco de quedas passam a ter impacto direto sobre a independência funcional e a qualidade de vida.

O JOGO QUE TAMBÉM ACONTECE NO CÉREBRO

Além do esforço físico, o tênis exige atenção constante, antecipação de movimentos e tomada de decisões rápidas. Esse engajamento mental contínuo diferencia a modalidade de atividades puramente mecânicas. Estudos sobre envelhecimento saudável indicam que >

do Jockey Club Brasileiro, sendo acolhida com carinho pelas tenistas, Ida associa o tênis a mobilidade, saúde mental e intensa vida social. Além das partidas, mantém caminhadas diárias, pilates e musculação.

"Me sinto muito bem com meu corpo e minha saúde mental, pois o tênis nos leva a ter mobilidade, pensamentos positivos e uma socialização enorme que é um fator fundamental. Hoje pratico caminhadas diárias, pilates, musculação e tênis, pois o corpo não pode parar, senão enferruja."



Ida Vieira



Nick Bollettieri

práticas que combinam desafio físico e cognitivo contribuem para o fortalecimento da chamada reserva cognitiva, conceito associado à maior resiliência do cérebro frente aos processos naturais do envelhecimento.

Manter o cérebro ativo por meio de estímulos variados é um dos fatores associados à preservação de funções como memória, foco e tempo de reação ao longo dos anos.

CONEXÃO SOCIAL: UM FATOR DECISIVO PARA ENVELHECER BEM

Se o movimento preserva o corpo e o desafio mantém a mente ativa, é a convivência que sustenta o bem-estar emocional ao longo do tempo. Envelhecer bem passa, cada vez mais, pela capacidade de manter vínculos, rotinas e espaços de troca – algo que tende a se perder quando a vida desacelera.

Nesse sentido, o tênis ocupa um lugar especial. Por natureza, é um esporte que acontece entre pessoas: cria encontros regulares, estabelece compromissos e transforma a quadra em um ponto de convivência. Mais do que exercício, o jogo vira pretexto para estar junto, conversar, rir e pertencer a um grupo. E essa sensação de comunidade faz toda a diferença quando o objetivo não é apenas viver mais, mas viver com qualidade.

UM ESPORTE QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

Outro aspecto que ajuda a explicar a presença do tênis em estudos sobre envelhecimento saudável é sua capacidade de adaptação. Ritmo, intensidade e formato do jogo podem ser ajustados conforme a idade, o condicionamento físico e os objetivos individuais. Essa flexibilidade permite que o esporte acompanhe diferentes fases da vida, mantendo-se relevante ao longo do tempo.

ANTÔNIO TINOCO, 78 ANOS

Atleta desde sempre, Antônio trocou o futebol pelo tênis aos 30 anos e nunca mais saiu da quadra. O esporte se tornou parte essencial da sua vida e de seus filhos e ajudou na construção de amizades duradouras – especialmente entre os veteranos do Jockey, grupo que joga junto há décadas. Para ele, o tênis vai muito além da competição: é convivência, troca e continuidade.

Antônio conta que raramente fica sem jogar, mas quando isso acontece, sente rapidamente os efeitos no corpo e na disposição. Manter-se ativo é o que o motiva: preparo físico em dia, mente desperta e prazer em compartilhar o pós-jogo, sempre acompanhado de boas conversas.

“Continuar jogando me ajuda a manter uma qualidade de vida saudável, o preparo físico fica sempre no ponto. Também o companheirismo e as conversas depois do jogo, sempre com um bom vinho, é um fator de grande motivação.”



Antônio Tinoco



Mantecorp
skincare

Patrocinadora oficial do Rio Open

protetor solar oficial



A LINHA DE FRIOS
EXTRAORDINÁRIA

PARA OS MELHORES
MOMENTOS DO RIO OPEN.



EXPERIÊNCIA GOURMET NO TÊNIS,
SÓ SE FOR SEARA GOURMET.

ATP
500



PATROCINADOR OFICIAL

Seara
Gourmet



Grandes conquistas
começam em casa.



RIO OPEN

PATROCINADORA OFICIAL

TEGRA

BLACK PRINCESS

OUSE MUDAR O JOGO



BEBA COM SABEDORIA
PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS



O encontro inesperado da tradição
com a ousadia, em uma cerveja especial.

**A CERVEJA OFICIAL
DO RIO OPEN**

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PALCO DO MAIOR TORNEIO DE TÊNIS DO PAÍS

O Jockey Club Brasileiro tem o orgulho de sediar o Rio Open, um dos eventos mais emblemáticos do calendário esportivo brasileiro. Ao longo de doze anos, o torneio se consolidou como um ponto de encontro para os fãs de tênis, reunindo os melhores atletas do mundo em nossas quadras de saibro.

Desde 1932, o Jockey Club é um ícone do Rio de Janeiro, oferecendo uma infraestrutura única para o público presente, seja nas corridas de cavalo, seja em momentos sociais, culturais, gastronômicos e esportivos.

Em um espaço de 643 mil m², tornou-se um polo de entretenimento, com arquitetura im-

ponente, beleza natural e uma programação diversificada de eventos.

A parceria com o Rio Open é um reflexo do compromisso do clube com a inovação e a diversidade. Além do turfe, no Hipódromo da Gávea funcionam o clube social, escolas, hospital veterinário, estabelecimentos como galerias de arte, teatro, restaurantes e muitos eventos o ano todo.

O Jockey está comprometido em oferecer experiências únicas e memoráveis para associados e visitantes, e é com grande satisfação que recebemos o maior torneio de tênis da América do Sul em nossa casa.

Visite www.jcb.com.br ou siga [@JockeyClubBrasileiro](https://www.instagram.com/JockeyClubBrasileiro) nas redes sociais.

Endereço: Praça Santos Dumont, 31, Gávea, Rio de Janeiro - Brasil.

Horário das corridas: Segunda-feira e terça-feira, 18h - 21h; Domingo, 15h - 20h.





bota essa paixão por tênis pra jogo

BETNACIONAL,
PATROCINADORA OFICIAL
DO RIO OPEN.

ATP
500

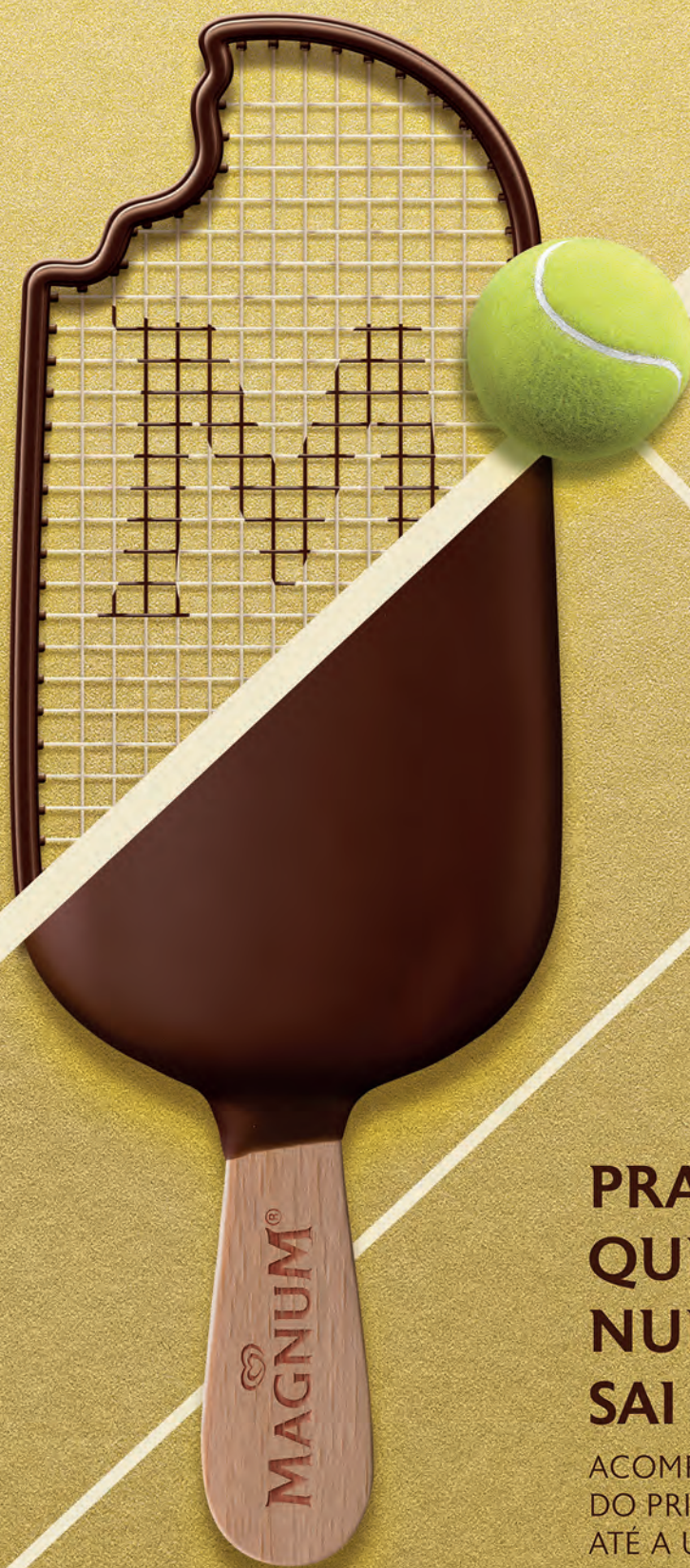


betnacional
A BET DOS BRASILEIROS

AUTORIZADO PELA PORTARIA SPA/MF No 2.092/24

JOGUE COM RESPONSABILIDADE | 18+

GALERIA



**PRAZER
QUE
NUNCA
SAI DE MODA**

ACOMPANHANDO VOCÊ
DO PRIMEIRO SAQUE
ATÉ A ÚLTIMA MORDIDA.

ATP
500



PATROCINADOR OFICIAL

MAGNUM

Levamos o **RIO OPEN 2026**
para as ruas e aeroportos de todo o Brasil,
impactando milhões de brasileiros.

Kallas Mídia OOH
**Em movimento
com você.**



Conheça a Kallas Mídia OOH



f o i n /kallasmidia

ONDE TEM POTÊNCIA DA TORCIDA **BRASILEIRA,** **TEM B3**

A potência que vibra, incentiva e transforma o jogo. Onde ela pulsa, tem B3. Conectamos empresas, investidores e o mercado para movimentar a economia, com a mesma força da nossa torcida, para a sociedade prosperar.

B3. Muito mais que a bolsa do Brasil.
Saiba mais em: b3.com.br



PATROCINADOR OFICIAL:

ATP
500



[B]³



SUSTENTABILIDADE COMO COMPROMISSO PERMANENTE

O Rio Open Green é o pilar ambiental do Rio Open, criado para estruturar, integrar e ampliar as ações de sustentabilidade do maior torneio de tênis da América do Sul. Mais do que neutralizar impactos, O programa atua de forma contínua na gestão ambiental do evento, mitigando e neutralizando as emissões de gases de efeito estufa e buscando o engajamento do público,

forneecedores e parceiros em uma jornada de conscientização climática alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Desde 2020, em parceria com a ENGIE, o Rio Open se consolidou como evento carbono neutro, com inventário de emissões auditado por terceira parte e compensação certificada por mecanismos internacionais da ONU.

CERTIFICAÇÃO DA ONU

O compromisso ambiental do Rio Open é respaldado por uma certificação internacional da ONU. Todas as emissões de gases de efeito estufa associadas ao evento são auditadas por terceira parte e compensadas por meio de créditos de carbono certificados pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Os créditos utilizados pelo Rio Open são provenientes da Usina Hidrelétrica Jirau, projeto de geração de energia renovável registrado oficialmente na ONU, o que garante integridade, rastreabilidade e transparência ao processo de compensação. Essa certificação assegura que as emissões neutralizadas resultam em reduções reais, mensuráveis e verificáveis, alinhando o torneio aos mais altos padrões internacionais de sustentabilidade e reforçando seu papel de liderança ambiental no cenário esportivo brasileiro. >



NÚMEROS QUE TRADUZEM IMPACTO

6.508

toneladas de
CO₂ equivalente
neutralizadas
desde 2020

1.819t

CO₂
compensadas na
edição de 2025

69,2%

dos resíduos
sólidos gerados
foram reciclados,
reutilizados ou
compostados em
2025

+de 21

toneladas de resíduos
recicláveis coletados
em 2025

R\$ 200
milhões

Impacto econômico
estimado, impulsionando
turismo, consumo local e
geração de empregos





PRINCIPAIS INICIATIVAS

NEUTRALIZAÇÃO DE EMISSÕES

O Rio Open calcula e compensa integralmente as emissões de gases de efeito estufa associadas às operações do evento e, de forma pioneira no Brasil, também ao transporte do público — principal fonte de emissões em grandes eventos esportivos.

CONSUMO CONSCIENTE E MATERIAIS SUSTENTÁVEIS

Entre as ações adotadas estão o uso de copos reutilizáveis nas áreas de alimentação, sacolas 100% ecológicas na loja oficial, priorização de materiais recicláveis e escolha de fornecedores alinhados a boas práticas ambientais.

GESTÃO DE RESÍDUOS E ECONOMIA CIRCULAR

O torneio aprimora ano a ano sua gestão de resíduos sólidos, com foco na redução do uso de plásticos descartáveis, ampliação da reciclagem, reutilização e compostagem, comunicação visual clara para o descarte correto e destinação ambientalmente adequada. Materiais como bolas, raquetes, cordas, saibro e lonas são reaproveitados ou destinados a projetos sociais.

ENGAJAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Rio Open Green aposta no protagonismo do público. A calculadora de carbono interativa, disponível desde a compra do ingresso, permite que o espectador conheça a pegada de carbono do seu deslocamento — incluindo opções de impacto zero, como bicicleta e transporte público. Durante o torneio, o estande Rio Open Green concentra ações educativas, de conscientização e incentivo à ação climática.

Ao integrar sustentabilidade à essência do torneio, o Rio Open Green reafirma que grandes eventos esportivos podem — e devem — ser agentes ativos de transformação ambiental.



A única agência oficial de Roland-Garros no Brasil

Você nos maiores eventos e destinos mais incríveis do circuito.
Viva a experiência máxima e crie memórias para sempre.



MIAMI
Miami (EUA)

18 a 29 de março



MONTE CARLO
Monte Carlo (MCO)

06 a 12 de abril



MADRID
Madrid (ESP)

22 de abril a 03 de maio



ROMA
Roma (ITA)

06 a 17 de maio



ROLAND-GARROS
Paris (FR)

24 de maio a 07 de junho



WIMBLEDON
Londres (GB)

29 de junho a 12 de julho



US OPEN
Nova York (EUA)

30 de agosto a 13 de setembro

LAYER CUP

LAYER CUP
Londres (GB)

25 a 27 de setembro

Super Bowl, Indian Wells, Formula 1, SP Open, ATP Finals, Futebol Europeu e muito mais.

Entre em contato agora e reserve o seu lugar!



DAR LUGAR PARA O “**ACHISMO**”
NÃO É MAIS UMA OPÇÃO, **É UM RISCO.**



Transformamos o maior ecossistema de dados do Brasil em respostas diretas, eliminando a distância entre a dúvida e a decisão segura.

Para saber mais, acesse ao QR Code

ZOOX DATA RISK.
SUA SEGURANÇA APRENDE A FALAR.





NOSSA NATUREZA É

transformar

Soluções locais, impacto global.

Há 27 anos a Alubar ajuda a impulsionar o crescimento do Pará, conduzindo a transformação da Amazônia para o mundo.

Oferecemos soluções em alumínio que conectam mercados, aproximam pessoas e potencializam negócios de forma responsável e concreta no Brasil, Canadá e Estados Unidos.

Agora, a marca evoluiu, para refletir nosso crescimento e visão de futuro: exportar nossos processos, tecnologia e valores, transformando matéria-prima em produto acabado, o mercado em que estamos inseridos e a vida das pessoas.

Assista ao vídeo manifesto e descubra o que impulsiona a nossa transformação.



 [company/grupoalubar](#)

 [grupoalubar](#)



TECHNOGYM RUN



A MELHOR EXPERIÊNCIA EM CORRIDA

Desenvolvido com a expertise e os insights de atletas de alto nível, a Technogym Run combina design sofisticado e inovação avançada para redefinir a experiência de corrida em esteira. Seja para treinos de velocidade ou de resistência, desfrute de um movimento suave e natural, com métricas precisas a cada passada.

Call 0800 600 6070 (BR)
or visit [technogym.com](https://www.technogym.com)



Descubra mais



NÃO PERCA NENHUM MOVIMENTO

DENTRO E FORA DAS QUADRAS.

O GLOBO, PARCEIRO OFICIAL DE
MÍDIA DO RIO OPEN.

O GLOBO



Aponte para o QR CODE
e assine O GLOBO.
Aproveite!





MARIA FILÓ E RIO OPEN LANÇAM COLABORAÇÃO INÉDITA

A Maria Filó anunciou parceria inédita com o Rio Open, maior torneio de tênis da América do Sul. Primeira collab do evento com uma marca brasileira de moda, a coleção traduz o lifestyle carioca em duas bolsas — uma em couro e camurça, outra em lona — e um lenço com estampa Paisley reinterpretada. Em edição limitada, as peças já estão à venda em lojas selecionadas da Maria Filó em São Paulo e no Rio de Janeiro e na pop-up store instalada no complexo do torneio.



BLACK PRINCESS CELEBRA O RIO OPEN 2026 COM LATA EXCLUSIVA INSPIRADA NO TORNEIO

A Black Princess celebra o Rio Open 2026 como a cerveja oficial do torneio pelo quarto ano consecutivo. Com o slogan "Ouse Mudar o Jogo", a marca reforça sua identidade clássica e autêntica, valores que dialogam diretamente com a sofisticação do evento. Nesta edição, a marca está lançando uma lata exclusiva e comemorativa da Black Princess Gold (Puro Malte), criada especialmente para o torneio. Os espectadores também poderão experimentar o chopp Black Princess Gold, disponível em todos os espaços, e o chopp Black Princess Let's Hop (IPA), apenas no Corcovado Club.



DROPSHOT



KIA EXPÕE NOVOS SORENTO E SPORTAGE NO RIO OPEN

Este ano, os amantes do tênis, além de ver de perto os melhores atletas do Ranking Mundial, poderão conhecer os novos Sorento e Sportage, recém-lançados no mercado brasileiro. O Sportage, SUV mais vendido da marca em todo o mundo, chega renovado, com sistema mild-hybrid e ainda mais eficiente e sustentável, estará em exposição no estande da marca na entrada do evento e na quadra principal do torneio. Já o Sorento 4x4, SUV de sete lugares que retorna ao Brasil com design robusto, interior sofisticado e o desempenho do motor turbo diesel de 194 cv, estará em exposição no estande da Kia no Leblon Boulevard.



B3 E SPORTV OFERECEM COBIÇADO ÁLBUM DE FIGURINHAS

Pelo 5º ano consecutivo, a B3 marca presença no Rio Open com uma ativação especial em parceria com a Sportv. No Boulevard, o público poderá garantir sua figurinha personalizada para o álbum oficial do torneio e viver experiências que celebram a potência da torcida brasileira, reforçando o compromisso da bolsa com o esporte e com o Brasil.

ZURICH SEGUROS AGITA BOULEVARD COM ATIVAÇÕES E BRINDES

A Zurich Seguros, pelo segundo ano, é patrocinadora do Rio Open, reforçando sua presença com um estande que proporcionará muito entretenimento. Os visitantes poderão participar de ativações exclusivas e receber brindes personalizados. Influenciadores também estarão presentes, fortalecendo ainda mais a conexão entre Zurich e o público do maior torneio de tênis da América do Sul.



XP ELEV A EXPERIÊNCIA DO RIO OPEN

Em sua estreia no evento, a XP amplia a experiência do torneio para além das quadras. Área VIP no Corcovado Club, o Desafio do Forehand do João Fonseca, com brindes especiais, e o Exclusive Lounge XP Private Bank, com assentos marcados, serviço premium, gifts e um ambiente sofisticado, unem esporte, entretenimento e hospitalidade de alto padrão.



PATROCINADOR OFICIAL

GREY GOOSE®

SEU JOGO PEDE UM GREY GOOSE MATCH POINT

PATROCINADOR
OFICIAL DO
RIO OPEN 2026



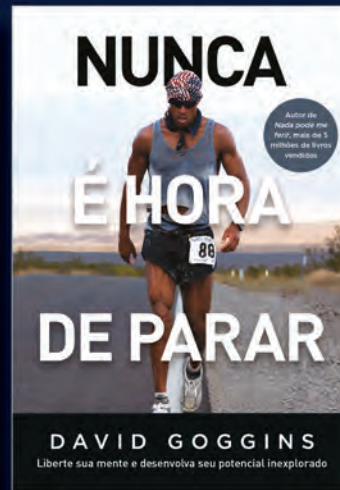
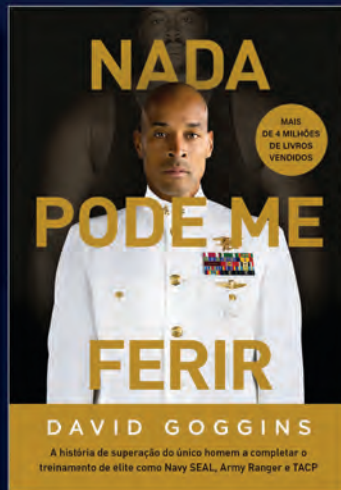
APRECIE COM MODERAÇÃO. VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS.

sportv

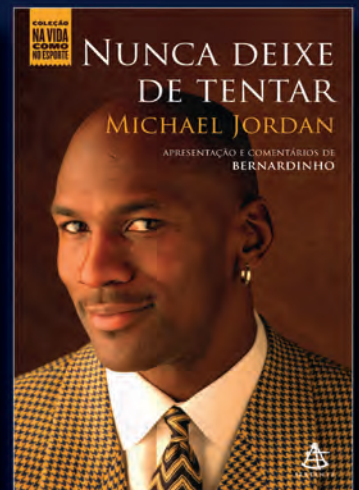
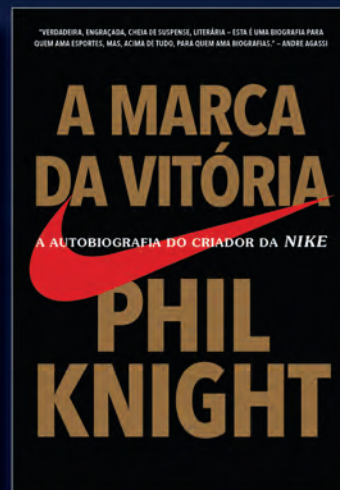


NO **SPORTV**, VOCÊ TEM A EMOÇÃO DO
RIO OPEN E DO **ESPORTE** DURANTE **O ANO TODO.**

A MENTALIDADE, A DISCIPLINA E A RESILIÊNCIA POR TRÁS DOS MAIORES COMPETIDORES DO MUNDO.



Histórias de campeões que se recusaram
a aceitar limites nas quadras e na vida.





AeroMax[®]

A exclusiva e revolucionária cobertura retrátil da Zetaflex.

Desde 1959, a Zetaflex é líder no segmento de Coberturas, Toldos, Brises e Revestimentos em alumínio.

Sempre à frente do tempo, a empresa já executou quase meio milhão de projetos e coleciona mais de 160 patentes. Entre as criações, destacam-se os primeiros sistemas de coberturas móveis do mundo, reconhecidos internacionalmente como *Pérgolas BioClimáticas[®]*.



zetaflex.com.br

ZETA FLEX[®]
Sempre à frente do tempo

PRATA®

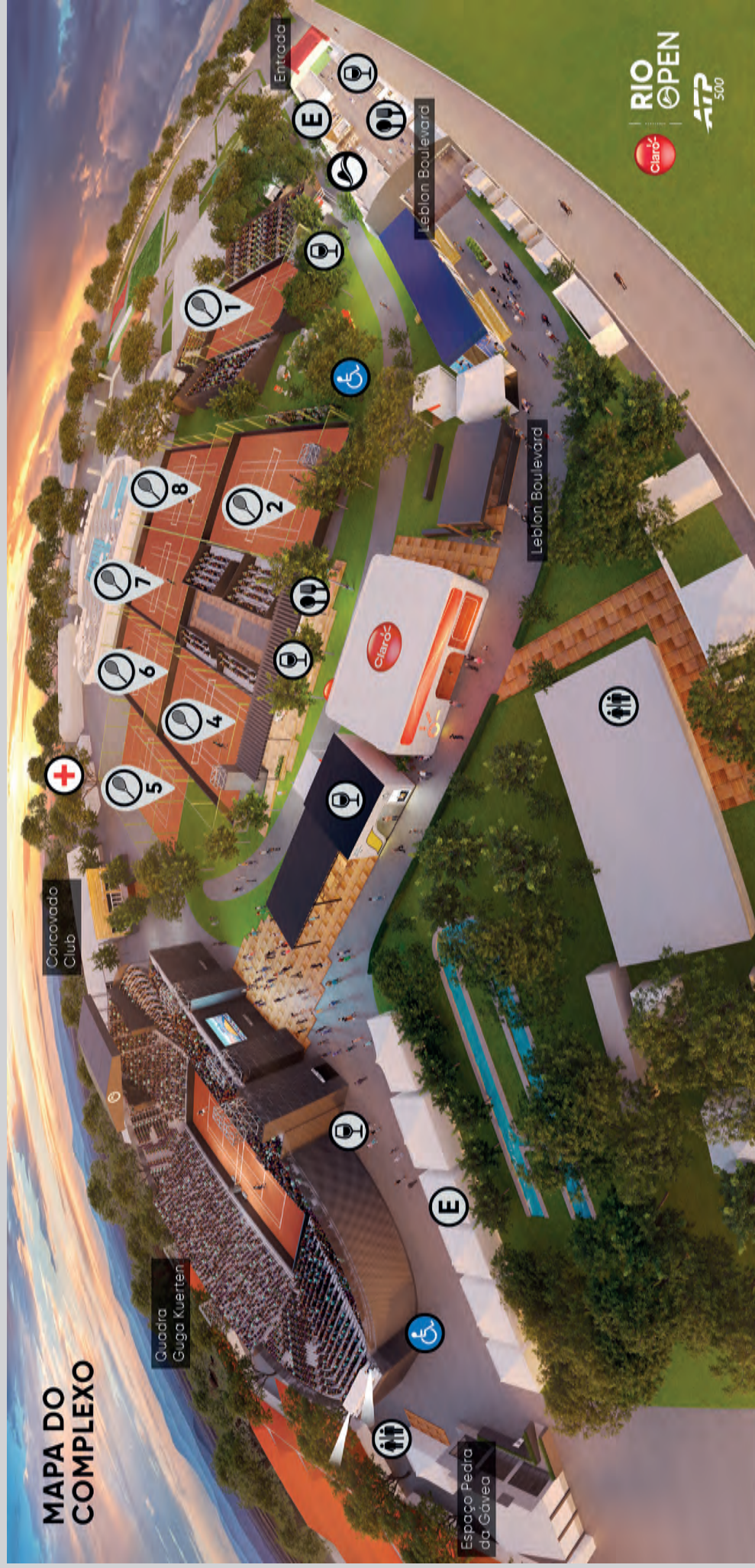
150 ANOS
DESDE 1876

NO TÊNIS É OURO NA SEDE É PRATA

Excelência dentro e fora das quadras:
somos a água oficial do Rio Open 2026.



MAPA DO COMPLEXO



Quadras



Alimentos & Bebidas



Bebidas



Posto Médico



Banheiros



Loja Rio Open



Expositores



Acesso PCD

PROGRAMAÇÃO

A programação para a chave principal contará com duas sessões de segunda a quinta-feira: Sessão 1, com início às 16h30 e Sessão Noite, não antes de 19h. Já de sexta-feira a domingo, o torneio terá sessão única.

14 FEV. SÁBADO

QUALIFYING	
ABERTURA EVENTO	15h
PREVISÃO TÉRMINO	22h
JOGOS	16h

15 FEV. DOMINGO

QUALIFYING	
ABERTURA EVENTO	15h
PREVISÃO TÉRMINO	22h
JOGOS	16h

16 FEV. SEGUNDA

ABERTURA EVENTO	15h
PREVISÃO TÉRMINO	00h
JOGOS	
Sessão 1 começa às 16h30.	
Sessão Noite começa às 19h.	

17 FEV. TERÇA

ABERTURA EVENTO	15h
PREVISÃO TÉRMINO	00h
JOGOS	
Sessão 1 começa às 16h30.	
Sessão Noite começa às 19h.	

18 FEV. QUARTA

ABERTURA EVENTO	15h
PREVISÃO TÉRMINO	00h
JOGOS	
Sessão 1 começa às 16h30.	
Sessão Noite começa às 19h.	

19 FEV. QUINTA

ABERTURA EVENTO	15h
PREVISÃO TÉRMINO	00h
JOGOS	
Sessão 1 começa às 16h30.	
Sessão Noite começa às 19h.	

20 FEV. SEXTA

ABERTURA EVENTO	15h
PREVISÃO TÉRMINO	00h
JOGOS	
Q1 começa às 16h	
QC, QF começam às 17h	

21 FEV. SÁBADO

ABERTURA EVENTO	15h
PREVISÃO TÉRMINO	00h
JOGOS	
SF começam às 17h.	
Final de Duplas na sequência	

22 FEV. DOMINGO

ABERTURA EVENTO	15h
PREVISÃO TÉRMINO	22h
JOGOS	
Final de Simples às 17h30	

EXPEDIENTE > REVISTA PROGRAMA RIO OPEN 2026

Jornalista Responsável: Gabriela Athayde – MTB 22468. **Projeto Gráfico e Capa:** Departamento de Criação IMM. **Coordenação Editorial:** GAPCOM.COM.BR – Gabriela Athayde **Diagramação:** Nahyara Ramos. **Textos:** Gabriela Athayde. **Participação Especial:** Gustavo Loio e Alexandre Cossenza. **Fotografia:** FOTOJUMP/ João Pires; RIO OPEN/ Vans Bumbeers, Diego Padilha, Leonardo Marinho, Peter Wrede, Michelle Tauchen, Dhavid Normando, Lucas Teixeira, Pedro Perácio; GETTY IMAGES/ Mike Stobe, Graham Denholm, Martin Keep, Julian Finney, Paul Crock, Marcelo Hernandez, Julien de Rosa. **Tiragem:** 2.000 exemplares. **Impressão:** Sextante. **Distribuição Gratuita**

EVERY LOSS.



EVERY WIN.



EVERY POINT.



ATP IT ALL ADDS UP

FOLLOW THE TOUR



@ATPTOUR

PREMIER PARTNER

Emirates

PLATINUM PARTNERS



PIF

LEXUS



TEATRO MUSICAL



RIO OPEN



CIRQUE DU SOLEIL



RIO SAILGP / MUBADALA BRASIL SAILGP TEAM



SPFW / RIOFW



GO CUP



TASTE SÃO PAULO



SP OPEN

Conectar marcas e pessoas através de momentos inesquecíveis é a nossa missão. E fazemos isso criando experiências únicas.

TUDO ISSO
É IMM